

A FESTA DO CINEMA EM PORTUGUÊS

FESTiN

7º FESTIVAL DE CINEMA ITINERANTE
DA LÍNGUA PORTUGUESA

04 -11 MAIO 2016

CINEMA SÃO JORGE | LISBOA

 www.festin-festival.com  festin@festin-festival.com  facebook.com/festin-lisboa

REALIZAÇÃO



PARCERIA ESTRATÉGICA



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

EGEAC

COPRODUÇÃO



SÃO JORGE CINEMA

APOIO INSTITUCIONAL



CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa



Agência Nacional
do Cinema

PARCERIAS



PARCERIAS DE COMUNICAÇÃO



FERNANDO PESSOA INSPIRA FILME DE ABERTURA DO FESTin

A 7ª edição do Festival de Cinema Itinerante da Língua Portuguesa (FESTin) vai decorrer entre 4 e 11 de maio no seu espaço tradicional, o cinema São Jorge, em Lisboa. Em 2016, ao contrário dos outros anos, não haverá um país homenageado mas uma homenagem a todos os membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Para além da exibição de obras de oito países (Portugal, Brasil, Angola, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau, Timor-Leste) e uma sessão de leituras com contos tradicionais que incluem a Guiné Equatorial, está programada uma visita de cunho didático para crianças à sede da instituição.

Ao todo, serão exibidos 74 filmes, entre longas, curtas e documentários. A competição de longas-metragens de ficção traz onze filmes, a de documentários seis e a de curtas vinte. Para além destas, seguem outras secções tradicionais, como a Mostra de Cinema Brasileiro, a Mostra de Inclusão Social, o FESTin +, a Festinha e, para reforçar o aspeto experimental do festival, a nova rubrica FESTin Arte.

OS FILMES

Se o fator principal que liga estes países é a língua, o filme de abertura, *Cartas de Amor São Ridículas*, conta uma história de cinco noivas à espera de casamento cujos encontros e desencontros são marcados pela poesia de Fernando Pessoa – que inspira o título com um dos seus mais famosos poemas.

A conexão Brasil-Portugal continua com histórias e coproduções além-fronteiras. É o caso de *Beatriz*, com participação de Beatriz Batarda, onde Lisboa brilha na fotografia que enquadra o drama de um escritor e sua apaixonada mulher em busca de inspiração na Europa. A situação tem ligeiras similaridades com *Histórias de Alice*, que traz um elenco de alto nível, com nomes como Ivo Canelas e Vítor Norte. Já *O Touro* vai buscar a singularíssima mitologia de uma ilha brasileira baseada na figura do rei português D. Sebastião – num documentário selecionado para Roterdão e que traz Joana de Verona como protagonista.

Na secção competitiva destaca-se a nova geração de uma cada vez mais exuberante produção brasileira, trazendo obras que passaram por festivais como Berlim e Roterdão (casos de *Ausência* e *A História da Eternidade*) e outras que brilharam nos maiores festivais do Brasil, como os do Rio, de Brasília e de Gramado. É o caso de obras como *Mundo Cão*, *A Família Dioni* e *Fome*. *Clarisse, ou Alguma Coisa sobre Nós Dois*, por sua vez, inaugura a rubrica FESTin Arte. O suspense com toques de terror de *A Floresta que se Move* e as aventuras com tons policiais de *Jonas*, que encerra o festival, são destaques na Mostra Brasileira.

Na competição de documentários, *Do Outro Lado do Atlântico* retrata o encontro de jovens de países da CPLP num intercâmbio universitário numa pequena cidade do Brasil. A secção traz ainda o tema da loucura sob duas perspetivas diferentes (*O Olhar de Nise* e *A Loucura entre Nós*), e o da inclusão social em *Central*, que revela as condições de uma penitenciária brasileira.

Já a Mostra de Inclusão Social, uma das mais antigas do FESTin, apresenta este ano a longa-metragem cearense *A Lenda do Gato Preto*, inédita no Brasil e na Europa, que recentemente

recebeu o Troféu Ouro de Direitos Humanos pelo World Human Rights Awards (WHRA), um dos eventos mais importantes do mundo em difusão e promoção dos direitos humanos.

Tal como nos anos anteriores, vários dos projetos apresentados serão selecionados para extensões que, em 2015, abrangeram Guiné-Bissau, Timor-Leste, Angola e parcerias com o Festival de Gramado, no Brasil, com o festival literário de Óbidos e com a Lusophone Film Festival – que levou obras a países como Quênia, Etiópia, Austrália e Tailândia.

O FESTin é organizado pela ASCULP- Associação Cultura e Cidadania da Língua Portuguesa, em coprodução com o Cinema São Jorge e parceria estratégica com a EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.E.M. e conta com o apoio financeiro da CML - Câmara Municipal de Lisboa (CML).

Os bilhetes para o festival estarão à venda na Ticketline e na bilheteira do Cinema São Jorge a partir de quarta-feira, dia 13 de abril, e têm um custo de 3,00 € (bilhete normal); 2,50 € (até 25 anos e maiores de 65 anos:); 1,50 € (estudantes e grupos de mais de 10 pessoas/por pessoa); 1,50 € (Mostra CPLP de Documentários/por sessão); Sessões Festinha: 2€ (adultos) e 1€ (crianças até 12 anos).

Ticketline:

Reservas/Informações: Ligue 1820 (24 horas) | A partir do Estrangeiro ligue +351 21 794 14 00

Locais De Venda: www.ticketline.sapo.pt, Fnac, Worten, El Corte Inglés , C. C. Dolce Vita, Casino Lisboa, Galerias Campo Pequeno, Ag. Abreu, A.B.E.P., MMM Ticket e C. c. Mundicenter, Fórum Aveiro, U-Ticketline, C.C.B, Time Out Mercado da Ribeira, Shopping Cidade do Porto, Lojas NOTE, SuperCor – Supermercados e ASK ME Lisboa.

* Programa sujeito a alterações de última hora

COMPETIÇÃO

A sétima edição do FESTiN traz as habituais secções de competição de longas-metragens, curtas e documentários, avaliadas pelo júri oficial e pelo voto do público. O júri deste ano será composto por:

JÚRI DA COMPETIÇÃO DE LONGAS-METRAGENS

Filipe Henriques (Guiné-Bissau) – Realizador e argumentista.

Halder Gomes (Brasil) – Realizador, mestre em Taekwondo, Artista Plástico e surfista.

José Carlos de Oliveira (Portugal) – Realizador e produtor. Director da ARCA – Associação de Realizadores de Cinema e Audiovisuais

JÚRI DA COMPETIÇÃO DE DOCUMENTÁRIOS

Adriana Barroso Botelho (Brasil) – Documentarista e curadora de artes visuais. Integra o projeto de extensão Cine Arte Clube, na Universidade Federal do Cariri.

Hugo Gomes (Portugal) – Jornalista freelancer e crítico de cinema

Nina Vigon Manso (Portugal) – Colaboradora do jornal *Público*, antropóloga, cientista social, atriz, cantora lírica.

JÚRI DA COMPETIÇÃO DE CURTAS-METRAGENS

Carlos Paca (Angola) – Ator, divide a sua carreira entre a TV, teatro e cinema. Trabalhou em Bollywood, indústria de cinema indiano.

Clemente Samba (Moçambique) – Artista performativo, trabalha com danças de rua, a música tradicional e o teatro comunitário.

Raquel Pacheco (Brasil) – Graduada em Cinema pela Universidade Federal Fluminense. Doutora em Ciências da Comunicação pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa e especialista em Cinema e Educação.

COMPETIÇÃO DE LONGAS-METRAGENS

Este ano entram em competição onze obras: uma coprodução portuguesa, uma obra de Cabo Verde e nove do Brasil

A FAMÍLIA DIONTI

Sábado, 7 de maio, 19h, Sala Manoel de Oliveira

Brasil/Reino Unido, 2015, 97 min, ficção | Realização: ALAN MINAS

Com: António Edson, Gero Camilo e Anna Luiza Marques.

Trailer: <https://vimeo.com/136663484>



Original e poético, o filme narra a fantástica história de um pai e seus dois filhos, Kelton, de treze anos, e Serino, de quinze, que vivem num sítio no interior de Minas Gerais. A mãe já não mora com eles, pois derreteu de amor, “evaporou” e partiu. Enquanto sonha com a volta da mulher a cada chuva que cai, o pai cuida dos filhos com olhar atento. Misturando realidade com fantasia, *A Família Dioni* retrata de forma especial, emocionante e sem sentimentalismo o tema universal da descoberta do amor, sem deixar de lado as cores regionais do interior do Brasil contemporâneo.

Prémios: Melhor Longa-metragem pelo Júri Popular no 48º Festival de Brasília; Melhor longa-metragem na 3ª Mostra de Cinema de Gostoso; Melhor Roteiro no 10º Youngabout International Film Festival.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Roteirista e realizador premiado, o seu documentário *A Morte Inventada* –

Alienação Parental tornou-se uma referência sobre o tema no Brasil e exterior. Realizou premiadas curtas-metragens do programa *Curta Criança* do Ministério da Cultura do Brasil e TV Brasil. Atualmente trabalha na longa *O Deserto de Luíz*.

A HISTÓRIA DA ETERNIDADE

Sexta-feira, 6 de maio, 19h, Sala Manoel de Oliveira

Brasil, 2014, 120 min, ficção | Realização: CAMILO CAVALCANTE

Com: Cláudio Jaborandy, Débora Ingrid, Irhandir Santos e Leonardo Fran.

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=8TEuLkC7I68>

Num pequeno vilarejo no sertão, árida região do Nordeste brasileiro, três histórias de amor e desejo revolucionam a paisagem afetiva dos seus moradores. Personagens de um mundo romanesco, no qual as suas conceções de vida estão limitadas, de um lado pelos instintos humanos, do outro por um destino cego e fatalista. Filmado numa aldeia de quarenta habitantes, é embalado por música de Zibgniew Preisner (autor das músicas dos filmes de



Krzysztof Kieślowski) e pelo último trabalho do mítico Dominginhos. Do longo currículo do filme em festivais, destaque para a seleção principal de Roterdão.

Principais prémios: Melhor Filme, Melhor Realizador, Melhor Ator, Melhores Atrizes e Prémio da Crítica no 6º Festival de Paulínia; Melhor Filme Brasileiro pelo Público na 38ª Mostra de Cinema de São Paulo; entre outros.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Produtor, roteirista e realizador desde 1995. Realizou catorze curtas-metragens entre elas, *Leviatã*, *A História da Eternidade*, *Ave Maria ou Mãe dos Sertanejos* e *My Way*, pelos quais já recebeu mais de 120 prémios. Dirigiu, em parceria com Cláudio Assis, o documentário *Eu vou de volta*. No teatro, dirigiu o monólogo *O Cão sem plumas*, do poema de João Cabral de Melo Neto.

Atualmente trabalha no documentário *Beco* e na pré-produção de *King Kong en Asunción*, a sua segunda longa-metragem.

AMORES URBANOS

Segunda-feira, 9 de maio, 21h30, Sala Manoel de Oliveira

Brasil, 2015, 95 min, ficção | Realização: VERA EGITO

Com: Maria Laura Nogueira, Thiago Pethit e Renata Gaspar.

Trailer: <http://videos.bol.uol.com.br/video/veja-o-trailer-de-amores-urbanos-04028C1A326CDCB95326>

Comédia dramática que conta a história de três amigos que vivem no mesmo prédio, em São Paulo. Júlia (Maria Laura Nogueira), Diego (Thiago Pethit) e Micaela (Renata Gaspar) são jovens anti-heróis, que superam desventuras amorosas e profissionais com humor e muita personalidade. O filme estreia no Brasil no início de maio de 2016.



BIOGRAFIA DA REALIZADORA: Vera Egito estudou cinema na Escuela de Cine y TV de San Antonio de los Baños, em Cuba, no ano de 2003. No festival de Cannes de 2009, foi apresentada como “jovem talento promissor” do cinema brasileiro, com as curtas *Elo* e *Espalhadas pelo Ar*. Foi assistente de direção do filme *O Cheiro do Ralo*, de Heitor

Dhalia, e contribuiu para o roteiro de *À Deriva* e *Serra Pelada*, o mesmo realizador. A longa *Amores Urbanos* é o seu mais recente trabalho como realizadora e roteirista.

AUSÊNCIA

Domingo, 8 de maio, 21h30, Sala Manoel de Oliveira

Brasil, 2015, 87 min, ficção | Realização: CHICO TEIXEIRA

Com: Matheus Fagundes, Irandhir Santos e Gilda Nomacce.

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=mJNCyELak1Q>



A chegada à vida adulta de Serginho (Matheus Fagundes), com quinze anos, é marcada pela ausência do pai e as demandas que o obrigam a amadurecer à força, como a mãe alcoólica, o irmão pequeno que ajuda a cuidar, o trabalho na feira sob as ordens de um tio rude e autoritário. São as amizades que dão algum alívio à sua vida – a ambígua com o professor Ney, a “colorida” com Silvinha, a fraternal com Mudinho. Mas há um momento que isso claramente não é o suficiente, pois Serginho quer um futuro... Trajetória de luxo no circuito dos festivais, com estreia no Festival de Berlim, passagens pelo Festival de Toulouse, do Rio e vitória do prémio máximo no Festival de Gramado.

Prémios: Melhor Filme, Melhor Realização, Melhor Roteiro e Melhor Trilha Musical no 48º Festival de Cinema de Gramado 2015; Prémio Especial do Júri e Melhor Ator no Festival do Rio 2014; Prémio da Crítica (Abraccine),

Melhor Realização, Ator e Roteiro no 9º Fest Aruanda 2014; The Grand Prix Coup de Heart no 27º Rencontres de Toulouse 2015.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Nascido no Rio de Janeiro em 1958, o realizador ganhou destaque internacional com a sua estreia no cinema com a longa-metragem *A Casa de Alice* (2007). Após a sua *première* na secção Panorama do Berlinale Film Festival, o filme foi prestigiado em 63 festivais internacionais e ganhou 33 prémios.

CARTAS DE AMOR SÃO RIDÍCULAS

Quarta-feira, 4 de maio, 21h, Sala Manoel de Oliveira



Brasil, 2014, 100 min, ficção

Realização: ALVARINA SOUZA E SILVA

Com: Roberto Bonfim, Carlina Oliveira e Sandra Barsott.

Trailer: <https://vimeo.com/135991149>

O título deste filme foi inspirado num verso do grande poeta português Fernando Pessoa, cujos poemas também costuram a história desta obra que retrata um antigo drama familiar. Lázaro

(Roberto Bonfim) é o pai de cinco filhas – Açucena, Dália, Gardênia, Violeta e Hortência. Ele refere-se a elas como o seu “jardim de flores”, um jardim onde há perfume, mas também espinhos. Sendo o matrimónio, na época retratada, o único destino digno de uma mulher, casá-las torna-se uma batalha repleta de buscas enlouquecidas, equivocadas e cómicas.

Prémios: Melhor filme no 1º Festicini – Festival Internacional de Cinema Independente de Sumaré (2015).

BIOGRAFIA DA REALIZADORA: Trabalha em cinema desde 1978 e participou, entre curtas e longas-metragens, em mais de cem projetos, em diferentes funções. Como realizadora está no seu décimo terceiro filme. Participou nos festivais mais importantes do Brasil – como Gramado, Festival do Rio, Mostra de Curtas de São Paulo – e no exterior, onde marcou presença nos Festivais de Cuba, Canadá, USA, Itália, Portugal, Argentina, etc.

HISTÓRIAS DE ALICE

Quinta-feira, 5 de maio, 21h30, Sala Manoel de Oliveira

Portugal/Brasil, 2015, 90 min, ficção | Realização: OSWALDO CALDEIRA

Com: Leonardo Medeiros, Ana Moreira, Filipe Duarte, entre outros.

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=x7YFEJxZfl8>



O filme narra a história do cineasta brasileiro Lucas, que, com o falecimento da sua mãe, Alice, em Belo Horizonte, Minas Gerais, busca as raízes portuguesas da sua família, do outro lado do oceano. O pai de Lucas, filho de um industrial português muito rico, foi deserdado ao casar-se com a sua mãe, rapariga pobre que morava numa pensão na cidade do Porto, em Portugal. Auxiliado por Teresa, uma restauradora portuguesa por quem se apaixonou, faz descobertas sobre possíveis atos

criminosos do seu pai, transformando a sua própria vida num enredo de surpreendentes e perigosas aventuras.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Nascido em Belo Horizonte, em 1943. Doutor em comunicação, foi professor de cinema na Escola de Comunicação da UFRJ e coordenador do Núcleo de Cinema da ECO. O seu primeiro filme *Telejornal* recebeu vários prémios no Festival do Jornal do Brasil de 1967. Foi premiado, ao longo da sua carreira, com os filmes *Margarida de Prata*, *Coruja de Ouro*, *Candango* e *Kikito*, exibidos em vários festivais pelo mundo. *Tiradentes*, o mais recente, lançado em 1999, ganhou o prémio Resgate do Cinema Brasileiro.

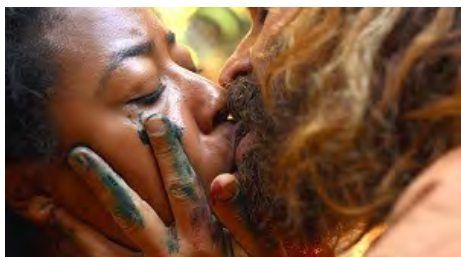
MAREZIA

Domingo, 8 de maio, 17h, Sala Manoel de Oliveira

Brasil, 2015, 77 min, ficção | Realização: Marcos Guttman

Com: Júlio Andrade, Mariana Nunes, Pietro Bogianchini, Vera Holtz.

Trailer: <https://vimeo.com/124545179>



Um perito de arte obcecado por um pintor mítico desaparecido há cinquenta anos recebe a visita de um velho misterioso que diz ter conhecido o artista na juventude e apresenta um quadro para autenticação. Este encontro baralha passado e presente, falso e verdadeiro. Estreia mundial no Festival de Montreal e seleção no Festival de Havana.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Realizou quatro premiadas curtas-metragens – *Km 0*, *Vicente*, *Lapso* e *Numa Beira de Estrada* – que foram exibidas nos festivais de Locarno, Rotterdam, Clermont-Ferrand, entre outros, e vendidas para televisões brasileiras e europeias. Atualmente está a desenvolver *Viver de Vento*, longa-metragem de ficção baseada na vida do velejador Lars Grael. *Maresia* é a sua primeira longa-metragem.

FOME

Domingo, 8 de maio, 19h, Sala Manoel de Oliveira [ver também Festin Arte]

Brasil, 2015, 90 min, ficção

Realização: CRISTIANO BURLAN

Com: Jean-Claude Bernardet, Ana Carolina Marinho e Henrique Zanoni.

Trailer: <https://vimeo.com/137300846>

Na imensidão da metrópole paulista, um idoso (Jean-Claude Bernardet) deambula pela cidade, onde é objeto de interesse por uma jovem que faz um documentário. Carrega consigo apenas um carrinho, alguns trapos e a velhice, metendo-se em dramas repletos de ironia. Este falso documentário faz parte da “Tetralogia a Preto-e-Branco” do realizador e traz como protagonista um dos grandes nomes da história do cinema brasileiro – o crítico, historiador e cineasta Jean-Claude Bernardet. Fez parte da seleção oficial do Festival de Brasília.



Prémios: Melhor Som e Prémio Especial do Júri para Jean-Claude Bernardet, ambos no Festival de Brasília, 2015.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Realizador de cinema e teatro, conta com mais de quinze filmes na sua carreira, entre ficções e documentários. Realizou quatro longas-metragens sobre a cidade de São Paulo, *Sinfonia De Um Homem Só*, *Amador*, *Hamlet* e *Fome*. Em 2013, o documentário *Mataram meu irmão* venceu o Festival Internacional de Documentários – É Tudo Verdade. Atualmente está em pré-produção do documentário *Elegia de um Crime*, que encerra a sua “Trilogia do Luto”.

MUNDO CÃO

Sexta-feira, 6 de maio, 21h30, Sala Manoel de Oliveira

Brasil, 2015, 122 min, ficção

Realização: MARCOS JORGE

Com: Babu Santana, Lázaro Ramos, Adriana Esteves e Milhem Cortaz.

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=xFUVfQmoZGY>



Mundo Cão é um *thriller* emocionante que caminha sobre os limites entre a justiça e o desejo de vingança. Tudo começa por um incidente fortuito a envolver um pacato trabalhador do Departamento de Zootecnia, Santana (Babu Santana), com um bandido, Nenê (Lázaro Ramos), após este ter perdido o seu *rottweiler*. De uma vida ao lado da família e o singelo *hobby* de tocar bateria, Santana tem a

sua vida virada do avesso numa história cheia de *twists* e tensão no ponto máximo, completada por um vilão aterrador. Estreia na competição principal do Festival do Rio.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Formado em jornalismo no Brasil e em cinema na Itália, este premiado realizador também se dedicou às artes plásticas até retornar ao seu país natal em 2001. No Brasil, realizou diversas curtas-metragens e o documentário *O Ateliê de Luiza*, além de diversos filmes publicitários. É autor do livro *Brasil Rupestre* e traz ainda no seu currículo os filmes *Estômago* (2007), *Corpos Celeste* (2011) e *O Duelo* (2015). Os seus filmes receberam mais de cem prémios em diversos festivais.

POR TRÁS DO CÉU

Sábado, 7 de maio, 21h30, Sala Manoel de Oliveira

Brasil, 2015, 107 min, ficção | Realização: CAIO SOH

Com: Nathalia Dill, Paula Burlamaqui, Renato Góes e Leonardo Rosa.

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=3eLfXTETNKo>



Por Trás do Céu passa-se num lugar esquecido por Deus, assolado pela pobreza e pela falta de condições mínimas básicas. Nesse local, a par do belíssimo trabalho de fotografia, a vida emerge diariamente a partir dos sonhos de Aparecida (Nathalia Dill), mulher forte, simples e com uma grande fascinação pelo saber. O seu esposo, Edivaldo (Renato Góes), é um homem amargurado por uma tragédia do passado de ambos. Enquanto ela sonha com um futuro menos solitário, novas personagens surgem na paisagem.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Poeta, cineasta, compositor e dramaturgo premiado. O filme *Teus Olhos Meus*, do qual foi realizador e roteirista, venceu o prémio do Júri Popular da 35ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo e cinco prémios no Los Angeles Brazilian Film Festival 2011, incluindo Melhor Filme e Roteiro. Em 2014, lançou a sua segunda longa-metragem *Minutos Atrás*. Na televisão, destacam-se o trabalho de co-realização na minissérie *Maysa* e realização e roteiro da série *Como Nossos Pais*. Baseado numa premiada obra teatral de sua autoria, o filme *Por Trás do Céu* é a sua terceira longa-metragem.

ZENAIDA

Quinta-feira, 5 de maio, 19h, Sala Manoel de Oliveira

Cabo Verde, 2015, 66 min, ficção

Realização: ALEXIS TSAFAS e YANNIS FOTOU

Com: Maria Sfefanidou Fonseca Soares

Trailer: <http://www.dailymotion.com/video/x3ad2i5>



Zenaida só tem dezoito anos mas já é mais uma das vítimas do tráfico de mulheres. Está presa numa cidade europeia, sem passaporte e forçada pelos "donos" a trabalhar como prostituta. Uma vida reduzida a uma patética rotina em contraste com noites onde reinam alucinações induzidas por drogas que a transportam numa fuga ao presente, de volta à pobreza e aos anteriores pesadelos da vida.

Prémios: Melhor Longa-Metragem de Ficção do Festival Internacional de Cinema da Praia.

BIOGRAFIA DOS REALIZADORES: **Alexis Tsafas** – Nascido na Grécia em 1956, estudou na Escola de Teatro e Cinema de Atenas. Realizou quatro curtas-metragens, duas longas e um documentário. A longa *A Menina dos Olhos Grandes* (2011) e o documentário *Mindelo – Traz D' Horizonte* (2008) foram premiados em diversos festivais internacionais. **Yannis Fotou** – Nascido na Grécia

em 1980, estudou na Escola Stavrakos para cinema e na Escola de Cinema de Munique. Trabalhou como fotógrafo em vários filmes de ficção. *Zenaida* é o seu primeiro trabalho como realizador.

COMPETIÇÃO DE CURTAS-METRAGENS

Uma das mais importantes e tradicionais secções do FESTin traz esse ano vinte curtas-metragens, provenientes do Brasil, Portugal, Angola e Cabo Verde. As curtas serão exibidas em três sessões:

Sessão 1 – quarta-feira, 4 de maio, 18h30, Sala 3. Duração Total: 90 minutos

Curtas: *De que lado me olhas*, *O golpe*, *O melhor som do mundo*, *Pitstop*, *Quarto em Lisboa* e *Um rapaz chamado Jaime*.

Sessão 2 – quinta-feira, 5 de maio, 18h30, Sala 3. Duração Total: 91 minutos

Curtas: *Do meu lado*, *Histórias com música*, *Margem*, *Rabidanti*, *Sapato Vermelho* e *Três Dentes de Ouro*.

Sessão 3 – sexta-feira, 6 de maio, 18h30, Sala 3. Duração Total: 87 minutos

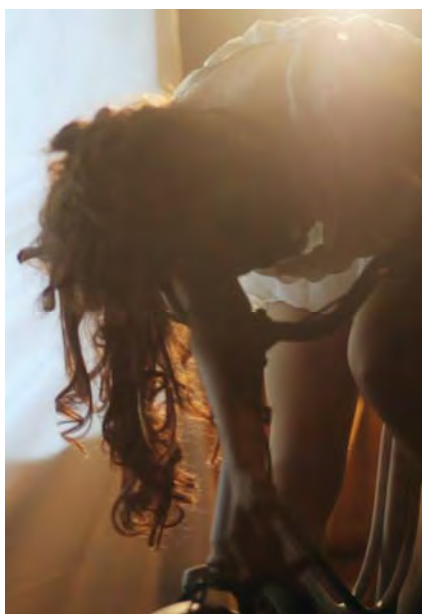
Curtas: *A bicicleta de Kant*, *Até ao fim*, *Bá*, *De repente*, *Fragments*, *Já vais?*, *ME?* e *Na boca do Mapinguari*.

A BICICLETA DE KANT

Brasil, 2015, 8 minutos, ficção | Sessão 3

Realização: L. H. GIRARDE

Com: Keity Emanuele



No interior de um teatro vazio e num tempo que pouco importa, um espetáculo está prestes a começar. No escuro, passos são ouvidos, mas não há ninguém lá. O alarme do teatro toca indicando o início. No palco, há apenas uma atriz sobre uma bicicleta, uma misteriosa manivela acoplada e vídeos a serem projetados na parede. *A Bicicleta de Kant* é a representação imagética do pressuposto de que a vida é a projeção dos eventos que vivenciamos. Natureza, luz, céu, humanidade, guerra, destruição, vida e morte, tudo é projetado para descobrir o que há além do campo dos fenómenos, ou pelo menos, nos deixar com essa pergunta na mente.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: L. H. Girarde tem 23 anos e nasceu no Brasil. Tem interesse pelo cinema desde que assistiu *Fight Club* aos nove anos. Atualmente estuda Cinema e Audiovisual na terra nativa de Glauber Rocha (Bahia) e tem duas curtas-metragens premiadas, um videoclipe, roteiros de longas-metragens e muitas ideias (e perguntas) na cabeça.

ATÉ AO FIM

Portugal, 2015, 15 minutos, ficção | Sessão 3



Realização: JOEL FILIPE DUARTE

Com: Diogo Costa Reis, Anna Eremin e, Fábio Miguel

Quando Sérgio descobre o problema que assombra Diana, tudo fará para o travar. Até onde irias por amor?

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Nascido em Portimão, em 1993, desde cedo começou a escrever pequenas histórias que serviram de impulso para aumentar o seu imaginário e criatividade. Começou a fazer curtas-metragens em 2007 com a ajuda de uma pequena câmara fotográfica digital e com os amigos. Graduiu-se em Línguas e Humanidades com o objetivo de seguir jornalismo e continuar a escrever. Tirou o curso de realização na Etic Algarve e já conta com algumas curtas-metragens, videoclips, institucionais, publicitários e documentários feitos.

BÁ

Brasil, 2014, 14 minutos, ficção | Sessão 3

Realização: LEANDRO TADASHI

Com: Yuriko Miamoto, Henry Jun Kanashiro, Fabio Yoshihara, Lumi Kin e Letícia Aya



O menino Bruno é obrigado a lidar com as mudanças que ocorrem na sua vida quando a sua *Bá* (de *Batchan*, avó em japonês) é trazida para morar em sua casa.

Prêmios: Melhor Curta-Metragem pelo Júri Popular - Festival de Cinema de Gramado (Brasil, 2015); Melhor Curta Internacional – Festival Internacional de Cine de Viña del Mar (Chile, 2015);

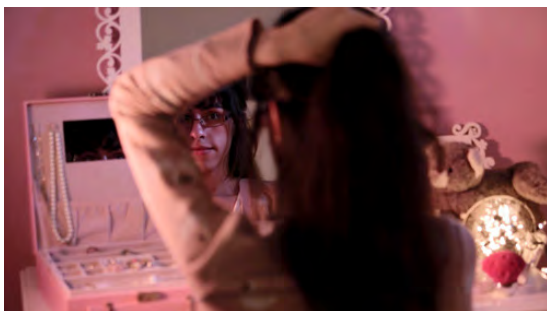
BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Mestiço de japonês e alagoano, graduou-se em Cinema pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, Brasil. Atua na área audiovisual como realizador, produtor e roteirista. Foi contemplado em editais de produção que financiaram as suas curtas-metragens *Encanto* (2006), *Naiá e a Lua* (2010) e *Bá* (2015). Atualmente vive em Los Angeles, onde concluiu o Mestrado na School of Cinematic Arts na University of Southern Califórnia. Recentemente, realizou as curtas *Absent* (2013) e

Tomorrow (2015), ambas com temática LGBT e exibidas em diversos festivais internacionais, e a longa *Actors Anonymous*, baseada no livro homónimo de James Franco, que será lançada este ano.

DE QUE LADO ME OLHAS

Brasil, 2014, 15 minutos, documentário | Sessão 1

Realização: CAROLINA DE AZEVEDO e ELENA SASSI



O que é não pede para ser, simplesmente é. Neste documentário, sete pessoas oferecem as suas perspetivas sobre uma realidade pouco conversada: a construção da identidade de género.

Prémios: Prémio de júri no 4th Kolkata Film Festival, 2015

BIOGRAFIA DAS REALIZADORAS: *De que lado me olhas* é uma produção universitária do curso de Realização Audiovisual da UNISINOS e a primeira experiência em realização de Carolina de Azevedo e Elena Sassi. Ambas estão a terminar as suas primeiras curtas-metragens de ficção: *A Espera* (Carolina) e *As Três* (Elena).

DE REPENTE

Brasil, 2015, 20 minutos, ficção | Sessão 3

Realização: BRUNO CALDAS

Com: João Campos, Bruna Martini, Felipe Triaca, Larissa Sarmento e Kamala Ramers

João conhece Cacal logo após ela discutir com a namorada. Ele oferece ajuda e a partir daí inicia-se uma amizade que leva João à sua crua e complexa verdade interior.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Nascido em Goiânia, no Brasil, formou-se publicitário em São Paulo e há dez anos que desenvolve e executa projetos cinematográficos como roteirista, realizador, produtor e montador. Atualmente, está em fase de produção da sua quarta curta-metragem autoral, tendo já realizado *Colapso* (2013), *O Bloquinho Mágico* (2015) e *De Repente* (2015).



DO MEU LADO

Brasil, 2014, 14 minutos, ficção | Sessão 2

Realização: TARCÍSIO LARA PUIATI | Com: Áurea Martins e Maria Salvadora



A vida de duas vizinhas religiosas – uma da umbanda e outra protestante – começa a cruzar-se quando uma infiltração na parede abre um buraco que divide as suas casas.

Prémios: Melhor Ficção – FestCine Amazónia; Melhor Filme pelo Júri Popular – Curta Santos; Melhor Filme pelo Júri Popular e Troféu ABD-MA de melhor curta e melhor direção de arte – Guarnicê Festival de Cinema.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Roteirista e diretor, Tarcísio Lara Puiati tem várias curtas premiadas, como *Homem-Bomba* (2009), *Garoto De Aluguel* (2009) e *Quimera* (2013). *Cowboy* (2011) ganhou o prémio de Melhor Curta na 4ª edição do FESTiN, em 2013. Autor da Rede Globo, colaborou na novela *O Astro*, de Alcides Nogueira e Geraldo Carneiro, premiada como Melhor Telenovela no Emmy Internacional 2012, e em *I Love Paraisópolis*, de Alcides Nogueira e Mário Teixeira, de 2015.

FRAGMENTOS

Brasil, 2014, 20 minutos, ficção | Sessão 3

Realização: ADRIANA VASCONCELOS

Com: Júlia Seixas, Mazé Portugal, André Deca e Davi Uchôa

Periferia de Brasília, Brasil - 1968, ditadura no poder. Enquanto o país vive um momento de opressão constante, Sónia, uma garota de oito anos, enfrenta o dia-a-dia de dissabores no meio de acontecimentos que cercam o fim do casamento dos seus pais, Madalena e Francisco. Uma família desestruturando-se sob o olhar de uma criança. A opressão nas ruas, a opressão dentro de casa.

Prémios: Melhor Roteiro na Mostra competitiva do Fest' Afilm de Montepellier (França).

BIOGRAFIA DA REALIZADORA: Adriana Vasconcelos formou-se em Cinema, com Mestrado em Arte pela Universidade de Brasília e é atriz profissional. Trabalhou na área de audiovisual em várias funções e, em 2004, estreou-se como realizadora com a premiada curta-metragem *Só Sofia* (16mm). A sua segunda curta, *Senhoras* (35mm/2010), recebeu o Prémio de Melhor Filme de Ficção no Festival Iberoamericano de Cinema de Sergipe/Curta-SE (Brasil). Atualmente, trabalha na finalização da sua primeira longa-metragem *3X4* e também no projeto da longa *A mulher mais linda do mundo*. É sócia-diretora da empresa Agridoce Filmes.



HISTÓRIAS COM MÚSICA

Portugal, 2015, 16'30 minutos, ficção | Sessão 2

Realização: FERNANDO MORAIS (CIBELO)



Com: Diogo Dias, Walter Fortes, Ademar Tavares, Adilson Fortes, entre outros.

Diogo Dias é um jovem tocador de tuba, aluno da escola de música do Conservatório Nacional de Lisboa. Ao partilhar com amigos alguns projetos divulgados na Internet, como a sua banda e o filme realizado com a mãe de um adolescente morto pela polícia, acaba por dar visibilidade a um universo social marcado pela diferença. Este filme, que tem como fio condutor a música, oferece um olhar sobre a vivência juvenil em bairros sociais e de génese ilegal, entre relações de harmonia e de exclusão, com as letras dos jovens a refletirem os seus problemas sociais.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Natural de Luanda, teve o seu primeiro contacto com o cinema em Angola, aos dezassete anos, no Laboratório Nacional, onde frequentou um *workshop* e trabalhou como assistente.

Fugindo à guerra civil, só anos mais tarde, em Lisboa, veio a trabalhar em projetos audiovisuais durante a Licenciatura em Antropologia, interessando-se por filmes etnográficos. Fez Pós-Graduação em Culturas Visuais Digitais no ISCTE-IUL (2013) e decidiu iniciar um percurso ligado ao cinema.

JÁ VAIS?

Portugal/Brasil, 2015, 5 minutos, ficção | Sessão 3

Realização: JÚLIO HEY

Com: João Belmar e Joana Santos

Um brasileiro se despede da cidade de Lisboa. Quando entra no táxi a caminho do aeroporto, observa a cidade da janela do carro. Surge então a voz rouca de uma mulher sedutora, que inicia um diálogo mental sobre uma paixão que ele ali viveu.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Nascido em Curitiba, Brasil, é formado pela New York Film Academy, onde teve o seu primeiro contacto com o cinema. A partir de então vem desenvolvendo projetos de longas e curtas-metragens. Teve participação em produções como *Meia-noite em Paris* (2010) e *Você vai conhecer o homem dos seus sonhos* (2009), ambos de Woody Allen. No mercado publicitário, Júlio já dirigiu dezenas de comerciais.



MARGEM

Portugal, 2014, 10 minutos, ficção | Sessão 2



Realização: MIGUEL PEREIRA

Com: João Queirós e Mariana Gomes

Jorge vive resignado às últimas horas de férias com a mulher e o filho. Entre as toalhas da praia fluvial vislumbra a Andreia, uma jovem adolescente, que lhe provoca inquietação.

Prémios: Menção Honrosa no Porto 7 – Festival Internacional de curtas-metragens; Melhor Curta-metragem do mês de Junho de 2015 no ShortCutz Viseu.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Nascido em Lisboa, Portugal, em 1984. Estudou Comunicação Social na Universidade Técnica de Lisboa e trabalhou como jornalista e fotógrafo antes de se mudar para Espanha. Em 2014, concluiu os seus estudos de Direção Cinematográfica na Escola de Cinema NouProdigi, em Barcelona. *Margem* é o seu primeiro projeto de curta-metragem.

ME?

Brasil, 2015, 74 minutos, animação | Sessão 3

Realização: RAFAEL DAYON DE SOUSA SANTOS



Loboön, Dracoenix e Seanigrum são feras da noite que insistem em seguir Eve, um ser misterioso que foge desesperadamente entre florestas e oceanos negros dessas criaturas metamórficas.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: *Designer* por formação, estudante de teatro e um admirador de fotografia. A paixão pela sétima arte levou-o a encarar novos rumos como produtor e realizador cinematográfico.

NA BOCA DO MAPINGUARI

Brasil, 2015, 3 minutos, animação | Sessão 3

Realização: ÁRISTON OLIVEIRA e GASPAR KNYPELL

As tribos, comunidades e povos da floresta relacionam-se de diversas formas com o meio ambiente. Às vezes essas relações são de respeito e outras de verdadeiro descaso com a natureza. Mas esses comportamentos não passam despercebidos, existe uma criatura misteriosa que não dorme na sua batalha em manter o equilíbrio do meio ambiente, o Mapinguari. Os que o conhecem, temem-no. Para os que não o conhecem, este é



um alerta para andarem sempre em harmonia com a natureza, caso contrário podem parar na boca do Mapinguari revelando uma viagem indigesta.

BIOGRAFIA DOS REALIZADORES: **Árison Oliveira** – No início da sua carreira, foi caricaturista num jornal de grande circulação, onde também era paginador. Posteriormente, trabalhou em empresas de publicidade como diretor de arte e com a edição de vídeos. Foi assessor de publicações na Secretaria de Estado da Saúde – SESAU. Atualmente é *designer* e supervisor de criação de arte na Empresa de Publicidade Clara Comunicação, onde realiza animações institucionais. **Gaspar Knypfel** – Artista da cidade de Porto Velho (Rondônia, Brasil), tem como principal atividade o desenho. Desde 2003 trabalha com graffiti, desenvolvendo murais em eventos culturais e por encomenda, além de ministrar aulas e participar em congressos e encontros culturais. Atualmente desenvolve projetos arquitetónicos e de graffiti junto a órgãos municipais e estaduais. É o roteirista e responsável pelos desenhos da animação em *Na Boca do Mapinguari*.

O GOLPE

Brasil, 2014, 17 minutos, ficção | Sessão 1

Realização: FILIPPO CAPUZZI LAPIETRA

Com: Tato Gabus Mendes, Fabio Marcoff, João Côrtes, Arthur Kohl, entre outros.

Trailer: <https://vimeo.com/130760306>

O Golpe narra a história de Paulo (Tato Gabus Mendes) que, em débito com um perigoso agiota, arquiteta um engenhoso plano para obter dinheiro, mas uma série de eventos inesperados coloca o plano em risco.

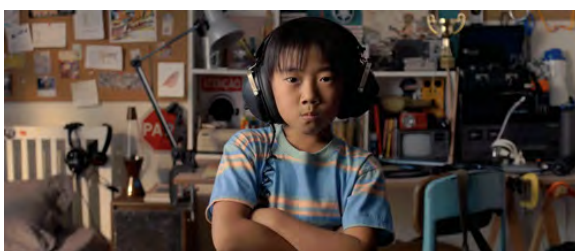
Prémios: Melhor Curta Estrangeiro e Melhor Realização na categoria Curta-Metragem do Los Angeles Comedy Festival 2014; Prémio especial do Júri no Raindance Film Festival 2015.



BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Formado em cinema pela FAAP – Fundação Armando Alvares Penteado (São Paulo/Brasil) em 2012, realizou a curta-metragem *Noite Perdida*, vencedora do prêmio de Melhor Curta Estrangeiro no 12º Los Angeles Comedy Festival – o maior festival de comédia dos EUA –, e que competiu em mais de vinte festivais em todo mundo.

O MELHOR SOM DO MUNDO

Brasil, 2015, 13 minutos, ficção | Sessão 1



Realização: PEDRO PAULO DE ANDRADE

Com: Kenji Ogawa, Renata Grazzini, Leonardo Palhano, Eda Nagayama, entre outros.

Vinícius não coleciona cromos, nem carrinhos, nem BD's. Coleciona sons. Mas

será possível encontrar o melhor som do mundo?

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: *O Melhor Som do Mundo* é a quinta curta-metragem desse realizador paulistano que abandonou a sua carreira em publicidade para entrar numa aventura no mundo do cinema. Começou como assistente de produção na O2 Filmes e, anos depois, tornou-se diretor de videoclipes, conteúdo e cinema. Desde então, os seus filmes vêm sendo selecionados e premiados em diversos festivais nacionais e internacionais. O trabalho que desenvolve é fortemente influenciado por desenho de som e música.

PITSTOP

Angola, 2015, 14 minutos, ficção | Sessão 1

Realização: NUNO BARRETO

Com: Abraão Calei, Antúlio Ngundji, Alfredo Cachicote, entre outros.



Uma mulher misteriosa fica apeada num local isolado e bem distante da cidade após ter um furo no pneu do seu carro. Urbana e pouco dada a contactos com pessoas dos subúrbios ou de paragens que não as cidadinas, aguarda que alguém a possa ajudar a substituir o pneu furado. Enquanto espera, situações vão acontecendo. *Pitstop* é a sexta experiência cinematográfica da Filmes Sem Futuro.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Nuno Barreto fundou em 2014 a não-produtora Huilana Filmes Sem Futuro (FsF) com o objetivo de elaborar experiências cinematográficas com a comunidade artística do Lubango e, em particular, com os grupos de Teatro da cidade. A filosofia da FsF é trabalhar com os poucos recursos disponíveis, contribuir para a arte na região e democratizar e descentralizar o cinema em Angola. A curta *Controle Remoto*

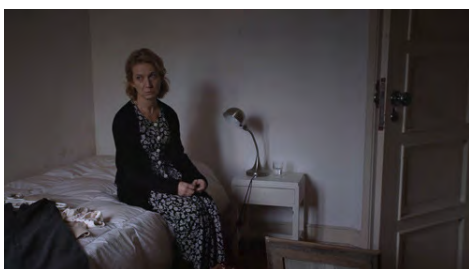
recebeu o prémio de Melhor Curta-Metragem Nacional no Festival Internacional de Cinema de Luanda 2015.

QUARTO EM LISBOA

Portugal, 2015, 15'43 minutos, ficção | Sessão 1

Realização: FRANCISCO CARVALHO

Com: Custódia Gallego e Judite Costa.



Maria sempre viveu sozinha. Um dia vê-se obrigada a arrendar o seu próprio quarto a uma estudante. Mas viver com outra pessoa irá apenas acentuar a sua solidão.

Prémios: Melhor filme português no Fantasporto 2016

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Francisco Carvalho nasceu em Coimbra em 1990. Licenciou-se em Realização na Escola Superior de Teatro e Cinema. Fez as curtas-metragens *Nocturna* – Menção Honrosa no Motelx 2010 e Prémio Inatel

para melhor realizador jovem – e *Tormenta – Motelx 2012. Quarto em Lisboa* marcou presença nos festivais Rome MedFilm Festival, Talca International Shortfilm Festival, Changing Perspectives International Film Festival, entre outros.

RABIDANTI

Brasil/Cabo Verde, 2014, 13 minutos, documentário | Sessão 2

Realização: LÍVIA PEREZ



Entre Cabo Verde e Brasil, as rabidantes produzem um movimento de intercâmbio económico e cultural graças à atividade que exercem: o comércio transatlântico de produtos. Georgina é uma rabidante de sucesso. Apesar da infância pobre e do difícil começo, hoje possui quatro lojas na Ilha de Santiago, na cidade de Praia, capital de Cabo Verde. Acompanhando esse movimento, o documentário *Rabidanti* aborda a jornada comercial destas mulheres e mostra o impacto e a influência que essa atividade exerce na relação entre Brasil e Cabo Verde.

BIOGRAFIA DA REALIZADORA: Realizadora e documentarista, atua nas áreas de realização e produção audiovisual e multimédia. Entre as suas principais obras estão a longa-metragem *Lampião da Esquina* e a curta *Quem Matou Eloá?*, premiada como Melhor Curta-Metragem no ATLANTIDOC –

Festival Internacional de Cine Documental de Uruguay e Melhor Curta Paulista na Semana Paulistana de Curta-Metragem.

SAPATO VERMELHO

Brasil, 2014, 20 minutos, ficção | Sessão 2

Realização: EULER LUZ



Com: Bruno Benec, Paula Massieux, Ailton Malta, entre outros.

Totonho vivia feliz no campo com a sua família até ganhar a lotaria e mudar-se para a cidade. Convencido por um amigo a arranjar uma amante, o inexperiente aventureiro acaba por tropeçar num indiscreto sapato vermelho.

Prêmios: Melhor Curta-metragem no 4º Festival de Cinema de Visconde do Rio Branco

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Euler Luz é produtor, realizador e roteirista, com larga experiência em filmes de ficção e documentários, tendo doze filmes patrocinados pelas leis de incentivo à cultura do Brasil. Atua em televisão, onde produziu e dirigiu vários programas semanais. Proprietário de uma produtora desde 2001, realiza institucionais de empresas, vídeos corporativos e comerciais.

TRÊS DENTES DE OURO

Brasil, 2015, 17 minutos, ficção | Sessão 2

Realização: DIEGO LARA



Com: Denise da Luz, Nazareno Pereira, Mariana Righetto, Sofia Frozza Ampese

No interior do sul do Brasil, Domitila é uma rapariga de 14 anos que tem de lidar com os segredos dos seus pais adotivos, no meio da solidão da sua nova casa. Ao descobrir uma lagoa no fim de uma estrada, ela dá início ao fim de uma história cheia de maldições e perdas.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Realizador, roteirista, produtor. Desde 2004, mantém uma sólida carreira na produção de documentários, séries para TV, curtas e longas-metragens. Em 2015, fundou a casa de produção TAC FILMES, produtora de conteúdo que se destaca no estado de Santa Catarina, Brasil, pela qualidade narrativa, abrangência de negócios e projetos. Atualmente está em fase de produção de uma série documental

em treze episódios, chamada *A Cara do Futuro* e teve o projeto *Austero* selecionado no edital PRODAV 05/2014.

UM RAPAZ CHAMADO JAIME

Portugal, 2015, 15 minutos, ficção | Sessão 1

Realização: ANDRÉ MARQUES

Com: Henrique de Carvalho, Pedro Ó Parente e Sérgio Mendes



Um jovem rapaz vive na ilusão que os maus tratos sofridos pelas mãos do seu pai são banais, até ao momento em que se apercebe que os abusos não irão terminar. Para abandonar aquela infeliz rotina, acaba por fazer o impensável.

Prémios: Melhor ator para Henrique de Carvalho na 1ª edição do FICI – Festival Internacional de Cinema Independente (2015).

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Licenciado em Audiovisual e Multimédia, André Marques é um novo realizador português que se tem dedicado a projetos cinematográficos de curta duração. Em 2013, escreveu e realizou a sua primeira curta-metragem, *O Anjo*, exibida em alguns festivais de cinema nacionais. *Um Rapaz chamado Jaime* é o seu segundo trabalho para cinema.

COMPETIÇÃO DE DOCUMENTÁRIOS

Uma secção que surge particularmente forte este ano, a Competição de Documentários traz temas que abordam desde temáticas sociais até reconstruções históricas e intercâmbios culturais entre os países lusófonos.

A LOUCURA ENTRE NÓS

Sábado, 7 de maio, 20h30, Sala 3

Brasil, 2015, 76 minutos

Realização: FERNANDA VAREILLE

Trailer: https://www.youtube.com/watch?v=AF4bEj_DB5k



Um mergulho no universo de um hospital psiquiátrico que questiona os limites da sanidade, buscando personagens e histórias que revelem as fronteiras do que é considerado loucura. Em destaque, duas personagens de classes sociais completamente distintas. Pelo caminho, a diretora encontra a ONG Criamundo, que faz um trabalho notável no sentido da reinserção social dos doentes através da arte.

Prémios: Melhor Longa-metragem pelo Júri Popular no Pirenópolis.doc-2015.

BIOGRAFIA DA REALIZADORA: Cineasta brasileira nascida na Bahia, trabalha aliando ficção à realidade. Entre os seus trabalhos destacam-se *Deixe-me viver* (2009) – gravado em território palestino e vencedor do Prémio do júri de Melhor Documentário no Festival de Cinema da Amnistia Internacional em Paris (2010) – e *A Maior Prisão da Terra* (2007), situado no mesmo espaço histórico-

geográfico. Em 2016, em França, realizou a curta-metragem *La Bascule*, da qual também é roteirista.

CENTRAL

Domingo, 8 de maio, 18h30, Sala 3

Brasil, 2015, 86 minutos |

Realizadora: TATIANA SEGER e RENATO DORNELES

Trailer: <https://vimeo.com/141539738>

Central mergulha na realidade de uma penitenciária brasileira que já foi considerada a pior do país e denunciada por violação dos direitos humanos. Com imagens inéditas obtidas no interior do estabelecimento, incluindo zonas controladas pelo crime onde os próprios políciaes não entram, o filme soma análises de representantes do Poder Judiciário, do Ministério



Público e investigadores com depoimentos dos detidos, polícias e familiares. Com tema e abordagens fortes, *Central* investiga os obstáculos para a ressocialização dos condenados.

BIOGRAFIA DA REALIZADORA: Tatiana Sager – Graduada em Jornalismo pela PUC- Rio Grande do Sul e pós-graduada em Economia Social pela FIJO-PUC. Trabalhou nos principais veículos de comunicação do estado como repórter fotográfica, paginadora e editora de moda.

Também teve as suas fotos publicadas nas revistas Intercorp e no livro Portosol. Realizou em 2009 a exposição fotográfica: “Índia da diversidade de cores, culturas e religiões”. Atualmente é sócia diretora da Panda Filmes. **RENATO DORNELES** – Jornalista e escritor, trabalhou como guionista e corealizador da curta *O Poder entre as Grades* (2014), baseado no seu livro *Falange Gaúcha*, publicado em 2007, fruto de pesquisas como repórter policial. *Central* é a sua primeira experiência como corealizador de uma longa-metragem.

DEPORTADOS

Domingo, 8 de maio, 22h15, Sala 3

Cabo Verde, 2014, 94 minutos | Realizador: PAULO CABRAL

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=W18o3ytzjEk&feature=share>



Documentário sobre as problemáticas sociais e culturais advindas do crescente número de jovens cabo-verdianos deportados, maioritariamente dos Estados Unidos, que têm chegado às ilhas. Completamente desenraizados e sem futuro, esses jovens criados na cultura urbana das grandes cidades americanas, vêm-se obrigados a trabalhar em atividades de subsistência, vivendo essencialmente das remessas enviadas pelos familiares dos EUA. A sociedade cabo-verdiana também não sabe como receber esses jovens que trazem o inglês e a cultura americana para as ruas de Cabo Verde.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Cabo-verdiano, operador de câmara da RTP África, fotógrafo e realizador de cinema e televisão. Foi fundador da Associação de Cinema e Audiovisual de Cabo Verde. Realizou os filmes *O Candidato* e *Cova da Moura Portugal Cabo Verde I e II*, ambos exibidos no FESTiN, além de *Meta Fora* e *Bodjé*. Foi

diretor de fotografia do filme *Senhora da Luz* e *A Despedida*.

DO OUTRO LADO DO ATLÂNTICO

Sábado, 7 de maio, 18h30, Sala 3

Brasil, 2015, 90 minutos

Realização: DANIELE ELLERY e MÁRCIO CÂMARA

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=fuwzLpBycRg>



O filme trata da ponte entre Brasil e África, a partir das histórias de vida de estudantes africanos de países de língua oficial portuguesa em diferentes cidades do Brasil: os olhares e semelhanças entre os países, as trocas culturais, a saudade, as expectativas da partida e os sonhos de regresso são temas do filme que pretende um olhar para a África que aponta para o futuro. Estreado no Festival de Cinema de Havana.

Prémios: Melhor documentário no Festival de Cinema de Plateau (2015).

BIOGRAFIA DOS REALIZADORES: **Daniele Ellery** – Antropóloga e atriz, realizadora da curta-metragem *Identidades em Trânsito* (2007), em parceria com Márcio Câmara, e atuou nas curtas-metragens *Quitéria* (2016), *Joaquim Bralhador* (2014) e *Torpedo* (2009), do mesmo realizador. É roteirista, co-realizadora e atriz da curta *Saudade de Andreia* (2007), atriz da longa *Iremos a Beirute* (1998), de Marcus Moura, e da curta *O Esófago da Mesopotâmia* (1998), de Isaque Chueque. **Márcio Câmara** – Graduado em Cinema pela SFSU na Califórnia, e aluno de mestrado em Comunicação na Universidade Federal Fluminense, em Niterói. Produziu e dirigiu curtas e médias-metragens premiadas no Brasil e no exterior com destaque para *Rua da Escadinha 162* (2003) com mais de trinta prémios, entre eles, Huesca na Espanha e Melhor Documentário Brasileiro pela Academia Brasileira de Cinema. Seguiu com *Identidades em Trânsito* (2007), *Torpedo* (2009), *Doido Pelo Rio* (2011) e *Joaquim Bralhador* (2014) todos com carreiras em festivais nacionais e internacionais.

O TOURO

Quinta-feira, 5 de maio, 20h30, Sala 3 [ver também Festin Arte]

Brasil, 2015, 78 minutos | Realização: LARISSA FIGUEIREDO

Com: Joana de Verona

Trailer: <https://vimeo.com/102535818>

A história do rei Dom Sebastião não acabou com o seu desaparecimento em Marrocos. O seu espírito tornou-se líder de um exército que foi dar à Ilha de Lençóis, litoral norte do Brasil, onde se tornou figura central da mitologia da comunidade. É isso



que vai lá descobrir a atriz portuguesa Joana de Verona, numa convivência aprazível e cheia de surpresas com os habitantes da localidade. Estreado no Festival de Roterdão, um dos mais importantes do mundo em cinema independente.

BIOGRAFIA DA REALIZADORA: Larissa Figueiredo estudou Letras na Universidade de Brasília, Teoria do Cinema na Université Lumière Lyon 2, em França, e Artes Visuais/Cinema na Haute Ecole d'Art et Design de Genebra, na Suíça. Trabalhou como montadora, entre outros, no filme *A que Deve a Honra da Ilustre Visita a este Simples Marquês?*, de Rafael Urban e Terence Keller, premiado no Festival de Brasília. Atualmente dedica-se a sua próxima longa-metragem, *Agoníme*, que será filmado entre o Brasil e o Benim, na África.

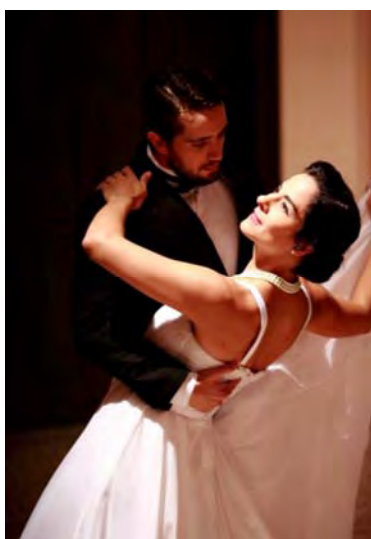
OLHAR DE NISE

Segunda-feira, 9 de maio, 19h, Sala Manoel de Oliveira

Brasil, 2015, 90 minutos

Realizadores: JORGE OLIVEIRA e PEDRO MOCA

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=yqL6ooD4nB4>



Em 1946, ao sair da prisão política, a jovem psiquiatra Nise da Silveira volta ao Hospital Psiquiátrico no subúrbio do Rio de Janeiro, recusa-se a usar o choque elétrico e adota a arte terapêutica para tratar dos seus pacientes. Nos ateliês de pintura surgem talentosos artistas que surpreendem o mundo das artes. As pinturas encantam C.G. Jung e dão origem ao Museu das Imagens do Inconsciente que hoje possui mais de 350 mil obras.

BIOGRAFIA DOS REALIZADORES: **Jorge Oliveira** – Jornalista, escritor e premiado cineasta, iniciou a carreira na década de 1990 com *Mestre Graça*. A sua premiada longa-metragem *Perdão Mister Fiel* sobre Manoel Fiel Filho, trabalhador torturado e morto durante a ditadura militar, é considerada indispensável para compreender a ditadura militar no Brasil e na América do Sul. **Pedro Zoca** – Formado em cinema, divide a realização com seu pai Jorge Oliveira, no filme *Olhar de Nise*. Tem diversos trabalhos autorais e foi o realizador da curta-metragem *Faca Cega* e de vários clips musicais. Trabalhou como assistente de direção na TV Record na novela *Poder Paralelo* e da minissérie *A História de Ester*. Estudou fotografia profissional na Nova Zelândia, pós-graduação em cinema e vídeo na Universidade Estácio de Sá e filosofia na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

FESTin ARTE

A vocação experimental dos festivais é formalmente enquadrada por uma das novidades desta 7ª edição do FESTin, a inauguração da secção FESTin ARTE. É nela que surgem selecionadas propostas particularmente estimulantes para todos aqueles que procuram obras diferentes das convencionais. Somada à uma obra exclusiva desta secção, são apresentados também dois projetos das competições de longas de ficção e documentário.

CLARISSE OU ALGUMA COISA SOBRE NÓS DOIS

Domingo, 8 de maio, 20h30, Sala 3

Brasil, 2015, 84 min, ficção

Realização: PETRUS CARIRY

Com: Sabrina Greve, Everaldo Pontes e David Wendefilm.

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=RgthfAmeDpE>



Clarisse (Sabrina Greve) desloca-se de Fortaleza para visitar o pai moribundo na sua casa no interior. Em ritmo onírico e claustrofóbico, é confrontada com o seu passado. Ao mesmo tempo, o seu marido e os negócios esperam-na na cidade para um desfecho catártico. Com esta proposta de grande beleza visual e simbólica, o FESTin reforça a sua veia experimental e inaugura a rubrica FESTin Arte. Apresentado na secção Novos Rumos do Festival do Rio.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Nascido em 1977 em Fortaleza, realizou as curtas-metragens *Dos Restos e das Solidões* (2006), *A Montanha Mágica* (2009) e *O Som do Tempo* (2011), que foram reconhecidos em importantes festivais nacionais com mais de 60 prémios. *O Grão* (2007), sua primeira longa-metragem, iniciou a trilogia da morte, seguido de *Mãe e Filha* (2011) e *Clarisse ou alguma coisa sobre nós dois* (2015).

FOME

Domingo, 8 de maio, 19h, Sala Manoel de Oliveira [ver Competição de Longas]

Realização: CRISTIANO BURLAN

O TOURO

Quinta, 5 de maio, 20h30, Sala 3 [ver Competição de Documentários]

Realização: LARISSA FIGUEIREDO

HOMENAGEM A CPLP

O 20º aniversário da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) é lembrado nesta mostra que se divide entre filmes de ficção, documentários e uma mostra infantojuvenil, trazendo produções oriundas do Brasil, Portugal, Angola, Moçambique e São Tomé e Príncipe como forma de retratar a rica diversidade cultural encontrada nesses países que têm em comum a língua portuguesa.

Ficção

BEATRIZ

Terça-feira, 10 de maio, 19h, Sala 3

Brasil/Portugal, 2015, 103 min, ficção

Realização: ALBERTO GRAÇA

Com: Marjorie Estiano, Sérgio Guizé e Beatriz Batarda.

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=pLxQSeN2nkg>



Beatriz e Marcelo são um casal jovem e apaixonado. Ao mudarem-se para a Europa, ela tenta proteger Marcelo para que ele reencontre o seu rumo profissional como escritor. Em Lisboa, Beatriz firma-se trabalhando como advogada, enquanto Marcelo parece sair do vazio que o dominava, enfrentando o desafio de escrever o seu segundo livro, um romance sobre ciúme que envolve experiências do seu próprio casamento. Mas esse processo criativo pode levar à destruição da sua relação. Estreado no Festival do Rio.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Alberto Graça é fundador da MPC Filmes e produziu uma grande quantidade de obras para cinema e televisão. *Beatriz* é o seu terceiro trabalho como realizador – depois de *Memórias do Medo* (1981), selecionada para a Semana da Crítica do Festival de Cannes, e *O Dia da Caça* (2000), também com importante currículo em festivais.

Mostra CPLP de Documentários

ÁFRICA ABENÇOADA

Segunda-feira, 9 de maio, 19h, Sala 3

Portugal/Guiné-Bissau, 2014, 52 min

Realização: AMINATA EMBALÓ



Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=K-IYK1n75yY>

Quintino Na Pana é um guineense de 29 anos com cinco filhos. Professor de educação física no secundário e estudante na faculdade, sofre com os sucessivos atrasos no ordenado. Ainda assim, Quintino pôs em prática o seu sonho: pedalar em nome de uma sociedade africana mais justa e equilibrada. E pelo quarto ano consecutivo vai pedalar mais de mil quilómetros até à Mauritânia sob o lema "África Abençoada".

BIOGRAFIA DA REALIZADORA: Nasceu em 1965 na Guiné-Bissau. Roteirista e realizadora, a sua filmografia inclui os filmes *Circuncisão* (2005) e *Tabaski* (2006). O documentário *África Abençoada* foi rodado entre Guiné-Bissau, Senegal, Gâmbia e Mauritânia, e reuniu uma equipa de portugueses e guineenses.

CRIANÇAS ACUSADAS DE FEITIÇARIA



Segunda-feira, 9 de maio, 20h30, Sala 3

Angola, 2015, 63 minutos

Realização: MANUEL NARCÍSIO "TONTON"

Crianças Acusadas de Feitiçaria é um documentário que retrata cenas de injustiça social contra as crianças que foram acusadas de feitiçaria pelos seus familiares. O testemunho é dado na primeira pessoa.

Prémios: Vencedor do melhor filme documentário no FIC Luanda, 2015.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: cineasta angolano, em 2005 ficou em terceiro lugar no festival Allience Française de Luanda com o filme *Necessidades Biológica*. Foi assistente de realização de *Assaltos em Luanda* e *Alta Temperatura – Assaltos em Luanda 2*. Realizou também *Crimes do dia-a-dia*, primeiro filme angolano de acção a participar no

Festival Internacional de Filmes Pan-Africano de Cannes.

ESPAÇO MEMÓRIA – TIPOGRAFIA POPULAR DO SEIXAL



Segunda-feira, 9 de maio, 20h30, Sala 3

Portugal, 2015, 20 minutos

Realização: MÁRIO CHEFE SIRGADO

Trailer: <https://vimeo.com/136751849>

Documentário sobre um lugar onde três histórias se cruzam: a de um homem, a da tipografia e a da civilização.

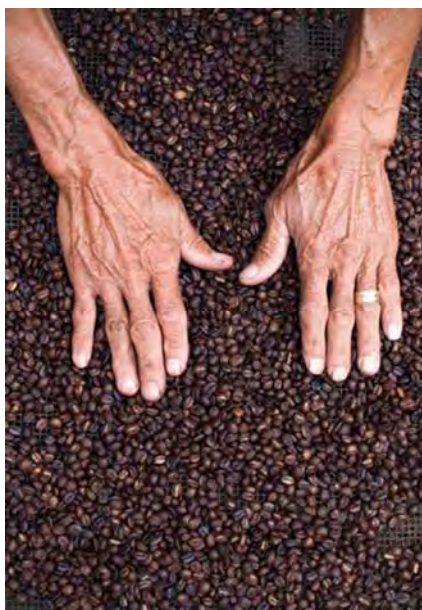
Biografia: O realizador português Mário Chefe Sirgado é formado em Educação Visual pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Beja e em Design de Comunicação pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Participou em mostras de fotografia e instalações audiovisuais em Lisboa (Galeria A25A e Convento de São Francisco – FBA-UL), Barreiro (Galeria Municipal e “El Matador” – antigo matadouro) e Seixal (Festa do Avante!).

MANUEL

Segunda-feira, 9 de maio, 20h30, Sala 3

São Tomé e Príncipe/Portugal, 2015, 7 minutos

Realização: BRUNO CARNIDE



Manuel, 71 anos, viúvo, carpinteiro, dono de um lote de café na Roça de Monte Café, em São Tomé e Príncipe, terra de onde tudo brota sem pedir permissão. Manuel é de sorriso largo e rasgado, com uma fala de poema. Conta uma história única de um país que esqueceu o que era produzir o café.

Prémios: Vencedor do melhor documentário Nacional no festival São Tomé FestFilm 2015.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Português natural de Leiria, nascido em 1987, Bruno Carnide mostrou desde cedo que o seu percurso artístico e profissional seria o da Sétima Arte. Ainda bastante jovem foi impulsionador e organizador de vários eventos e festivais de música e cultura. Licenciado em Som e Imagem pela Escola Superior de Artes e Design, das Caldas da Rainha, o realizador conta já com vários prémios a nível nacional e internacional e exposições em dezenas de países.

MAPUTO

Segunda-feira, 9 de maio, 17h30, Sala 3

Moçambique, 2015, 74 min

Realização: JOÃO GRAÇA, FÁBIO RIBEIRO

Com: Colane da Silva, Nhez, Elisângela Rassul, George Bush.

Trailer: <https://vimeo.com/157550900>



Maputo é uma jovem capital africana a emergir ao ritmo frenético da demanda financeira global. Há quem diga mesmo que não é uma cidade para todos. Neste documentário, pessoas com diferentes vivências levam-nos para o interior dos seus bairros e ajudam-nos a ver, através do seu olhar, a cidade de Maputo. Entre elas, Nhez, um aspirante a estrela de rap que vive nos subúrbios à espera de uma oportunidade de fama, enquanto vende clandestinamente fatos para executivos no centro da cidade para sobreviver. É como ele sempre diz, “Salve-se quem puder!”.

BIOGRAFIA DOS REALIZADORES: João Graça – Nasceu em Maputo, Moçambique. Estudou na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa e regressou a Moçambique para desenvolver trabalhos na área da comunicação. Trabalhou em projetos audiovisuais na área da realização e edição, e em projetos de fotografia, animação e *motion graphics*, multimédia e *web design*. Atualmente tem-se dedicado à produção de documentários. **Fábio Ribeiro** – Realizador especializado em comunicação para o desenvolvimento com uma alargada experiência em documentários e estratégias audiovisuais integradas. Filmou e realizou filmes para a União Europeia, UNESCO, UNICEF, entre outros. Trabalhou como diretor de fotografia em diversos locais do continente Europeu, Americano, e em vários países Africanos. Conhecedor do território moçambicano, filmou projetos nas suas dez províncias durante os últimos cinco anos.

Festinha CPLP

Este evento muito especial levará alunos do 1º e 2º ciclo do ensino básico à sede da CPLP para assistirem a curtas-metragens e a ouvirem contos tradicionais que representam os países de língua portuguesa. A mostra irá realizar-se na sede da CPLP, no dia 9 e 10 de maio pelas 10h e terá a duração total de 75 minutos.



A FELICIDADE MORA AQUI

[ver Mostra Festinha]

Brasil, Portugal e São Tomé e Príncipe, 2015, 15 minutos, Documentário

Realização: GLADYS MARIOTTO

A LENDA DE TIMOR

[ver Mostra Festinha]

Portugal, 2015, 5 minutos, Animação

Realização: Ícaro TV

OS PESTINHAS E O LADRÃO DE BRINQUEDOS

Moçambique, 2013, 12'15 minutos, Animação

Realização: Nildo Essá

Com: Lili – Halima Essá



Quando um dos “filhos” dos Pestinhas (Lili, Minhoca e ZéGordo) é sequestrado pelo ladrão da zona, cabe a estes recuperar o mesmo, até que a certo ponto se apercebem que afinal este ladrão tem outros brinquedos com planos de “revender”... Os Pestinhas e o Ladrão de Brinquedos é uma animação educativa, que retrata de forma indireta o rapto de menores.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Nildo Essá é arquiteto e fundador do estúdio de animação FX. Trabalhou como freelancer para várias empresas de renome em campanhas publicitárias e diversas outras produções para TV. Em 2011, produziu uma campanha de sensibilização sobre a preservação de água e cinco animações pela ocasião dos Jogos Africanos, tendo também realizado a sua primeira curta-metragem *O Tio Xixiteiro*.

CONTOS

O Lobo e a Raposa (Angola)

Os Rapazes, o Velho e o Burro (Cabo Verde)

A Hiena, a Lebre e o Visco (Guiné Bissau)

O Leopardo, o Cão e a Cabra (Guiné Equatorial)

MOSTRA BRASILEIRA DE CINEMA

Longas-Metragens

Quatro filmes de género de grande qualidade trazem uma mostra adicional à produção brasileira, com um filme de encerramento que reúne aventura e romance, outro com suspense e elementos de terror e um terceiro que conta uma emocionante história de vida.

A FLORESTA QUE SE MOVE

Terça-feira, 10 de maio, 21h30, Sala Manoel de Oliveira

Brasil, 2015, 99 min, ficção

Realização: VINÍCIUS COIMBRA

Com: Gabriel Braga Nunes, Ana Paula Arósio e Nelson Xavier.

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=JpNFxHTlgqA>



Mistura de drama de contornos shakespearianos com elementos de suspense e terror para contar uma história passada no mundo das altas finanças. Elias (Gabriel Braga Nunes) é vice-presidente de um grande banco que, subitamente, vê-se chamado para assumir a presidência. Casado com uma mulher ambiciosa (Ana Paula Arósio) ambos cedem à cobiça desmedida que os leva a uma trilha brutal de violência carregada de terríveis simbolismos. Estreado no Festival Internacional de Montreal, marcou presenças no Festival do Rio, Mostra Internacional de São Paulo e no Fantasporto.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Vinícius Coimbra é formado em propaganda e marketing, possui diversas oficinas de roteiro, realização e interpretação e já dirigiu telenovelas, minisséries e filmes publicitários. Vencedor do Emmy Award 2013 para melhor telenovela. Em 2011, a sua primeira longa-metragem *A Hora e a Vez de Augusto Matraga* recebeu cinco prémios no Festival do Rio.

A GRANDE VITÓRIA

Quarta-feira, 6 de maio, 21h30, Sala 3

Brasil, 2014, 88 min, ficção

Realização: STEFANO CAPUZZI LAPIETRA

Com: Caio Castro, Sabrina Sato, Tato Gabus Mendes e Domingos Montagner.

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=j14jcNMxh4w>



Max Trombini (Caio Castro) teve uma infância humilde e conturbada. Abandonado pelo pai, foi criado pela mãe e pelo avô, que morreu quando tinha 11 anos. Revoltado, passou a envolver-se em diversas confusões na sua cidade natal, Ubatuba, e depois em Bastos, onde passou a morar. Foi através do aprendizado do judo que conseguiu se estabelecer emocionalmente e construir uma carreira que fez com que se tornasse um dos principais técnicos do desporto no Brasil.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Nascido em São Paulo, formado em Cinema pela Fundação Armando Alvares Penteado e pela New York Film Academy. Já produziu e dirigiu diversas curtas-metragens, exibidas em festivais de cinema no Brasil e exterior, entre eles, Nalu e Phoenix. A Grande Vitória é a sua primeira direção em longa-metragem.

BEATRIZ

Terça-feira, 10 de maio, 19h, Sala Manoel de Oliveira [ver Homenagem a CPLP]

Realização: ALBERTO GRAÇA

JONAS

Quarta-feira, 11 de maio, 21h, Sala Manoel de Oliveira

Brasil, 2015, 97 min, ficção | Realização: LÔ POLITI



Com: Jesuíta Barbosa, Laura Neiva e Criolo.

Trailer: <https://vimeo.com/139145003>

Jonas (Jesuíta Barbosa) é um rapaz pobre que vive de pequenos trabalhos esporádicos e que reencontra, depois de 20 anos, Branca (Laura Neiva), uma menina rica pela qual nutre uma paixão que vem desde a infância. Depois de um acontecimento trágico e fortuito, no entanto, a história toma um rumo vertiginoso onde drama, policial e aventura misturam-se nesta proposta cheia de energia.

BIOGRAFIA DA REALIZADORA: Lô Politi estudou cinema, televisão e jornalismo, atuou como produtora e assistente de direção em longas e curtas-metragens e produtora executiva de televisão. Foi sócia-fundadora da Maria Bonita Filmes. Atualmente é sócia e diretora da Dramática Filmes.

Jonas é a sua primeira longa-metragem.

Curtas-Metragens

A vasta produção do Brasil justifica uma mostra à parte que dê conta da enorme diversidade e qualidade do cinema do país. Este ano serão exibidas seis curtas-metragens oriundas de diversas regiões do Brasil.

Terça-feira, 10 de maio, 18h30, Sala 3. Duração total: 93 minutos

BORRA

Brasil, 2015, 20 minutos, ficção

Realização: CARLOS SEGUNDO

Com: Getúlio Gois, Letícia Teixeira e Ronan Vaz



Quem quer voar tem de tirar os pés do chão e, se for preciso, sujar as próprias mãos.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Realizador e roteirista de ficção e documentário, Carlos Segundo é aluno de doutoramento em Cinema pela Unicamp – Universidade de Campinas – e é mestre em Psicanálise pela Universidade Federal da Uberlândia. É sócio diretor da O Sopro do Tempo e

produtor de cinema e conteúdos. Também atua como coordenador e curador de mostras de cinema e leciona em oficinas de formação em audiovisual.

CHAPA

Brasil, 2015, 14 minutos, ficção | Realização: FÁBIO MONTANARI

Com: Francisco Gaspar, Antonio Destro, Joice Teixeira, entre outros.



Chapa e Feola são injustamente demitidos da padaria em que trabalham há mais de vinte anos. Como vingança, tentam roubar o antigo local de trabalho. O plano será perfeito se voltarem para casa a tempo de ver o primeiro jogo do Brasil na Copa de 2014.

Prémios: Best Live Action Shot - 2015 Cape Cod International Film Festival e Prémio Aquisição.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: O paulista Fábio Montanari é cineasta formado pela ECA-USP, em São Paulo. Começou a sua carreira como ator ainda criança e, depois de atuar em várias peças de teatro e séries televisivas, passou a trabalhar como roteirista e realizador de documentários e séries para TV. Atualmente é bolsista do programa Fulbright e frequenta a especialização em Realização e Roteiro na Columbia University, de Nova Iorque. *Chapa* é a primeira curta-metragem para cinema que realiza.

FANTASIA DE PAPEL

Brasil, 2015, 15 minutos, documentário

Realização: TÊTE MATTOS



Há mais de 25 anos no Brasil, a fotonovela representou um mercado cativo para milhões de leitores, que teve o seu apogeu nos anos 50, 60 e 70. Através de depoimentos de atores, produtores e teóricos, a curta revela a aventura de produção das fotonovelas brasileiras, que se tornaram verdadeiras fantasias de papel.

Prêmios: Melhor Roteiro – Recine – Festival Internacional de Cinema de Arquivo.

BIOGRAFIA DA REALIZADORA: Tetê Mattos é mestre em Ciência da Arte pela Universidade Federal Fluminense e professora do Departamento de Arte desta Universidade. Aluna de doutoramento em Comunicação pela UERJ, realizou as curtas-documentários premiadas *Era Araribóia um Astronauta?* (1998) e *A Maldita* (2007). Além de escrever artigos em revistas especializadas em cinema, exerce atividades de curadoria para vários festivais e é

idealizadora da mostra Araribóia Cine – Festival de Niterói. A sua longa *Maldita FM* está em fase de finalização.

FRÁGIL

Brasil, 2015, 10 minutos, ficção

Realização: LUIZ VICENTE DA COSTA BRAGA

Com: João Campos, Juliana Drummond e Lara dos Anjos



Os interesses convergentes e divergentes do passado de Ricardo e Marcela misturam-se à difícil realidade do presente, e as escolhas, as carências e necessidades do ser humano mostram-se percíveis ante a fragilidade da vida.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Graduado em Economia com pós-graduação em Projetos. Atualmente está a concluir o Curso de Cinema e Mídias Digitais na faculdade IESB, de Brasília. Produziu e dirigiu duas curtas-metragens: *Era Uma vez... Chapeuzinho e o Lobo* (2011) e *Seja Diferente* (2012).

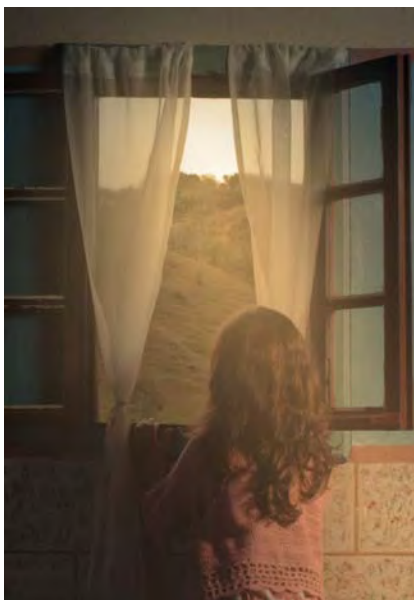
Uma vez... Chapeuzinho e o Lobo (2011) e Seja Diferente (2012).

NUVEM

Brasil, 2015, 15 minutos, ficção

Realização: VANESSA SANDRE

Com: Fabiana Franzosi, Fabiana Lazzari, Bárbara Dutra, Ricardo Hasse e Gustavo Hasse



A pequena e sonhadora Franciely vive num sítio com a sua mãe, Irene, uma mulher amargurada. Numa visita, tia Rose conta que fará uma viagem de avião, e pergunta a Franciely o que ela quer de presente. A resposta é a mais inesperada: um pedaço de nuvem.

Prémios: Melhor produção Audiovisual e Melhor Direção de Fotografia no II Festival de Cinema Universitário Oculus; Menção Especial do Júri no 27º Festival de Cinema de Girona; Melhor Filme pelo Júri Popular no Festival Primeira Janela.

BIOGRAFIA DA REALIZADORA: Graduada em Cinema pela Universidade Federal de Santa Catarina. Roteirista, realizadora e produtora audiovisual, trabalhou em produções de curtas-metragens nacionais e na longa equatoriana *Quito 2023*. Foi produtora e roteirista do programa de culinária e cultura *Fila Boia*, na TV pública de Santa Catarina.

O NOME DO DIA

Brasil, 2015, 19 minutos, ficção



Realização: MARCELLO QUINTELLA E BOYNARD

Com: Miwa Yanagizawa, Carlos Takeshi e Pedro Yudi

Uma dor profunda e silenciosa une pai e mãe em luto pelo filho. Para seguirem em frente, precisam de enfrentar um sofrimento desconhecido. O filho costumava dizer que todos os dias tinham um nome, mas partiu sem dizer o nome do dia da sua morte.

Prémios: Melhor Curta Nacional, Melhor Diretor, Melhor Ator, Melhor Fotografia e Melhor Trilha Sonora – 38º Festival Guarnicê de Cinema - São Luís, Brasil.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Roteirista e realizador, sua primeira curta-metragem *Sitiados* (2010) foi exibida em cerca de cinquenta festivais e recebeu dois prémios de melhor filme. Em 2011, abriu a Fata Morgana Filmes, com a qual produziu e dirigiu *Hooji* (2012), curta que recebeu quarenta e sete prémios distribuídos por dezenas de festivais de cinema internacionais. *O nome do dia* é a sua terceira curta e recebeu, até ao momento, dezassete prémios.

MOSTRA FESTINHA

Dez curtas-metragens e uma longa compõem as sessões para os mais jovens, trazendo um colorido e divertido panorama lusófono do cinema de animação ou de obras feitas a pensar nas crianças mais pequenas.

Longa-Metragem

MINHOCAS

Domingo, 8 de maio, 16h, Sala 3

Brasil, 2013, 82 minutos, ficção | Realização: PAOLO CONTI e ARTHUR NUNES

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=fkXUhlV8-Zc>



Acidentalmente cavados para fora da terra, Júnior e os seus amigos Linda e Neco procuram uma forma de voltar para casa, mas antes precisam de impedir os planos de dominação das minhocas pelo terrível Big Wig. Uma aventura emocionante, cheia de desafios e descobertas sobre o verdadeiro valor da amizade.

Prémios: Prémio Excelência no JVC Tóquio Vídeo Festival em 2007.

BIOGRAFIA DOS REALIZADORES: **Paolo Conti e Arthur Nunes** – Realizadores e produtores de *Minhocas* (2013), a primeira longa-metragem com a técnica *stop-motion* no Brasil, baseada na curta de mesmo nome produzida em 2006, realizada por Paolo Conti e premiada nos mais importantes festivais de audiovisual do Brasil e exterior.

Curtas-Metragens

As curtas-metragens estão divididas em duas sessões: a primeira, no sábado, é dirigida aos miúdos acima dos 8 anos; a segunda, no domingo, é para toda a família, incluindo os mais pequenos.

Sessão 1 – Sábado, 7 de maio, 11h, Sala 3

Sessão 2 – Domingo, 8 de maio, 11h, Sala 3

A BALEIA JUBARTE

Brasil, 2013, 3'30 minutos, animação | Sessão 2



Realização: ALEXANDRE AUGUSTO CAMPANELI

Com: Rodrigo Campaneli (voz)

Uma baleia da espécie jubarte – também conhecida como baleia-corcunda ou baleia-cantora – vivia feliz a nadar até ao dia em que ficou presa no lixo atirado ao mar.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Produtor teatral e cineasta, formado em Administração de Empresas, Tecnólogo em Produção Multimídia e Cineasta pelo Instituto de Ensino Superior de Brasília. Em 1998, fundou juntamente com o seu irmão Rodrigo a Casa de Artes Campaneli em Vitória/ES, que logo se tornou o principal espaço de criação artística do Estado do Espírito Santo. Hoje, abriga um grupo teatral, uma editora de livros, uma escola de teatro, música e dança e um estúdio cinematográfico.

A FELICIDADE MORA AQUI

Brasil, Portugal e São Tomé e Príncipe, 2015, 15 minutos, Documentário - Sessão 1

Realização: GLADYS MARIOTTO

O filme busca entender o conceito de felicidade em diferentes contextos. Os entrevistados são crianças entre 10 e 12 anos. Isso porque as crianças nessa idade têm condições de articular ideias e ao mesmo tempo, em tese, não estarem totalmente influenciadas por imposições da sociedade em que vivem. De forma geral, as crianças identificaram a família, os amigos e a escola como suas maiores fontes de felicidade. Essa é a maior lição que três países diferentes e unidos pela mesma língua deixam aos pais e educadores: proporcionar felicidade aos nossos filhos e alunos é muito mais simples do que imaginamos.

BIOGRAFIA DA REALIZADORA: Gladys Mariotto é produtora e diretora de filmes e documentários, com trinta filmes produzidos, além de ter recebido dezenas prémios nacionais e internacionais. Atuou como diretora de produção e de arte das curtas *Retrato de Família*, *Amor Fati* e do documentário *A Felicidade Mora Aqui*, o seu mais recente trabalho. Escritora de livros didáticos e literários, conta com quarenta livros publicados. Em 2010, foi selecionada para o Japan Prize da rede NHK, em Tóquio, o maior evento mundial de média educativa.



A LENDA DE TIMOR



Portugal, 2015, 5 minutos, Animação, Sessão 2

Realização: Ícaro TV

Ao longo do tempo a história da origem da ilha de Timor tomou várias formas. Os alunos da escola de Outiz encontraram uma das mais belas narrações e com as suas ilustrações e vozes deram um novo cunho à bela história.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: A ÍcaroTV é o canal de notícias do 1.º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Gondifelos (Vila Nova de Famalicão). Este projeto começou como forma de mostrar à comunidade o trabalho desenvolvido nas salas de aulas, melhorar a capacidade de comunicação dos alunos e partilhar experiências e aprendizagens. São os alunos os responsáveis pela criação dos conteúdos e os professores apenas dirigem e monitorizam o trabalho final.

A RUA É PÚBLICA

Brasil, 2013, 9 minutos, ficção, Sessão 1

Realização: ANDERSON LIMA

Com: Vítor Marciano, Poliana Souza e Sandro

Desde que era pequeno, a minha mãe dizia que não tinha dinheiro para nada. Porque sempre tinha de pagar a renda. Agora, conseguimos um lugar nessa comunidade e o problema é outro: não tenho um lugar para jogar futebol. Isso, até ontem, quando chegaram os tratores. Agora, moro num lugar que tem rua.

Prémios: Melhor Curta Cine Favela; Melhor Curta no Festival Oficinema.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Alfabetizador mediático, Anderson Lima é co-realizador da longa *Quando Sinto Que Já Sei*, coordenador do projeto GEMA Grupo Escolar de Mídia Alternativa e cine-educador no Projeto Âncora. Criador do Portal PEDAL (Pedagogias Alternativas) e da web série Hora do Recreio, atua ainda como educador de teatro e filosofia com crianças; escreve para o Portal NAMU, é roteirista, cineasta, contador de histórias e ministra oficinas do Museu da Imagem e do Som de São Paulo.



AMIZADE INUSITADA

Brasil, 2015, 1 minuto, animação, Sessão 2

Realização: ARTHUR P. MOTTA



Uma criança brinca numa pilha de lixo, construindo um robô feito de latas, caixas de papelão e sucata, para que seja seu amigo. A mãe da criança vê-a a brincar no lixo leva-a embora, deixando o robô para trás. O robô ganha vida e, sensibilizado pelo sentimento de amizade que lhe foi transmitido, sai numa missão para se encontrar novamente com a criança.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Arthur Perin Motta é graduado em Design pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES/Brasil). Envolvido há sete anos com o mercado de animação, trabalhou na realização e produção de diversos vídeos e animações de cunho educativo para o ensino à distância no Laboratório de Design Instrucional da Ufes, antes de fundar a produtora de conteúdo Eye Move, na qual trabalha há mais de três anos como diretor de criação, diretor de produção e roteirista. Já escreveu e dirigiu diversos filmes

publicitários, institucionais e curtas-metragens, como *Metal Agropecuário* (2010), *Voustéquio* (2015) e *Amizade Inusitada* (2015).

CHOCOLATANDO

Portugal, 2011, 4 minutos, Sessão 2

Realização: Alunos do 8º ano sob a orientação de Lorenzo Degl'Innocenti e Vitor Estudante



Quem não gosta de chocolate? De todos os tipos, com recheio ou sem recheio, olhos de sogra, ovos de chocolates, caixas e barras... e não basta um pedaço, quem tem apetite por chocolate não consegue resistir.

BIOGRAFIA: Um filme dos alunos do 8º ano da Escola EB 2,3, Dr. Carlos Pinto Ferreira, Junqueira, Vila do Conde, a partir da música dos Clã, *Chocolatando*, sob a orientação de Lorenzo

Degl'Innocenti e Vitor Estudante, no âmbito do projecto ANIMAR / Estaleiro da Curtas Metragens CRL.

COM OS PÉS NA CABEÇA

Brasil, 2012, 15 minutos, ficção, Sessão 1

Realização: TIAGO SCORZA e GABRIELA LIUZZI DALMASSO

Com: Wesley Silva, Maria Clara Duarte, Walkíria Pessôa, Gui Mendonça e Urrikeson Silva



Numa área rural, Zeco, filho de uma lavadeira e de um trabalhador rural, ajuda a mãe a entregar roupas para os seus clientes. Assim conhece Clara, menina da cidade grande que passa férias na região. Zeco não tem sapatos. Clara tem uns lindos ténis...

Prémios: Melhor Curta Júri Popular da VII Mostra Miragem, Tocantins, Brasil (2012); Menção Honrosa para curta no Festival do Cine Social de Concórdia, Argentina (2013); Melhor Curta Júri Popular do 4º Festival de Cinema Curta Amazônia, Porto Velho, Roraima, Brasil (2013); Melhor Curta-Metragem com Consciência Social no Puerto Rico International Film Fest & Convention - San Juan, Porto Rico (2013); Melhor Filme Júri Popular do Fecim - Festival de TV e Cinema Independente de Muqui, Espírito Santo, Brasil (2013); Melhor Ficção feita para crianças no IV FICAII - Festival Internacional de Cine Y

Audiovisual Infantil Y Juvenil - Mérida, Trujillo, Coro e Caracas, Venezuela (2014).

BIOGRAFIA DOS REALIZADORES: **Tiago Scorza** – Formado em Cinema pela Universidade Federal Fluminense (RJ/Brasil), atua no audiovisual como diretor, diretor de fotografia e câmara. Realizou cinco curtas-metragens, entre os quais *O Som da Luz do Trovão* (2005) e *Com os pés na cabeça* (2012). Em 2015, chega à primeira longa-metragem, *O Gigantesco Ímã*, vencedora de vários prémios. **Gabriela Liuzzi Dalmasso** – Formada e pós-graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (Brasil). Fez diversos cursos livres de roteiro para cinema e a curta *Com os pés na cabeça*.

DE MARTELOS E SERROTES

Brasil, 2012, 3 minutos, animação, Sessão 2

Realização: JACKSON ABACATU

Trabalhadores numa oficina de marcenaria... ou não.

Prémios: Melhor trilha sonora animação – Festival Nacional de Cinema e vídeo dos sertões (2012).

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Animador, escultor e músico, formado em Cinema de Animação e Escultura na Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil). Já trabalhou com diversas técnicas de animação, passando pelo recorte, 2D tradicional, *stop motion*, areia, recorte digital e pintura em vidro. A sua filmografia mais recente inclui as animações: *3 temas para 60 janelas* (2014), *O extraordinário caso do Sr. A* (2014), *Matiz* (2015) e *Ketz* (2016).



ENCANTADORES DE HISTÓRIAS

Brasil, 2013, 8 minutos, animação | Sessão 2

Realização: Coletivo Ora Bolas



Através da música e movimento, personagens inspiradas no livro *As mil e Uma Noites* celebram a continuidade da vida e o renascimento do maravilhoso. *Encantadores de Histórias* percorre por uma atmosfera mágica onde reinam génios e humanos viajantes por terras infinitas e inimagináveis.

Prémios: Menção Honrosa - 12º Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: O Coletivo Ora Bolas é um grupo de artistas que trabalha com a animação clássica tradicional, com foco no desenho animado, e uma inclinação para a poética visual e experimental. A primeira curta, *Encantadores de Histórias*, estreou em 2013 e circulou por diversos festivais de cinema e animação no Brasil, e a animação *Duplo* teve estreia em 2014.

MEU AMIGO NIETZSCHE

Brasil, 2013, 15 minutos, ficção | Sessão 1



Realização: FÁUSTON DA SILVA

Com: André Araújo Bezerra, Juliana Drummond, Abaeté Queiroz, entre outros.

O improvável encontro entre Nietzsche e o garoto Lucas será o início de uma violenta revolução na mente do menino, na sua família e na sociedade. No final, ele não será mais um mero rapaz. Será uma dinamite.

Prémios: Melhor Filme – Ascona Film Festival (Suíça); Prémio do riso e prémio de público – Festival de Clermont-Ferrand (França); Melhor filme Canal+ – 28º Festival Internacional de Cine Jove Valencia (Espanha); Prémio Melhor filme pelo júri popular e júri técnico – Festival Internacional de Cinema Infantil – FICI (Brasil); Melhor realização, Melhor roteiro, Menção especial e Prémio Signis – Festival Latinoamericano de Video y Artes

Audiovisuales Rosario (Argentina); Prémio Melhor roteiro, Melhor realizador, Melhor filme pelo júri popular e júri técnico – 46º Festival de Cinema de Brasília (Brasil)

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Formado em audiovisual pela Universidade de Brasília, o realizador de cinema Fáuston da Silva ganhou diversos prémios internacionais. Atualmente, além da produção de filmes, ministra aulas de cinema em comunidades carentes da capital do Brasil. Já produziu e dirigiu sete curta-metragens, entre elas, *O Revés* (2012), *Meu amigo Nietzsche* (2013) e *O balãozinho azul* (2014).

SONHOS

Brasil, 2012, 5 minutos, animação | Sessão 2

Realização: Andressa Lyrio



Malena vive num mundo a preto e branco e mesmo com uma porta para escapar ao seu alcance, permanece prisioneira dos seus próprios medos até que um dia algo extraordinário acontece e ela entra nos seus sonhos.

BIOGRAFIA DA REALIZADORA: Nascida em 1992, no Rio de Janeiro, Andressa sempre gostou de desenhar. Realizou a sua primeira

animação de forma autodidata aos treze anos e, até hoje, continua a produzir projetos profissionais e autorais, explorando o imaginário e o mundo real de forma a transmitir bons sentimentos.

SOUVENIRS DE VERÃO

Brasil, 2012, 14 minutos, ficção | Sessão 1



Realização: Marina Erlanger e Luíza Carneiro

Com: Iris Cezar, Rafael Meirelles, Dida Camero, Maria Clara Rezende, entre outros.

Juju tem nove anos e apaixonou-se pela primeira vez. Como não entende o que está a sentir, pensa que está doente. Determinada a resolver o seu problema, começa uma jornada para descobrir o que é o amor.

Prémios: 3º lugar na Mostra Teen do Fórum

Pensar A Infância (Festival Internacional de Cinema Infantil - FICI)

BIOGRAFIA DAS REALIZADORAS: **Marina Erlanger** – Estudou Cinema na PUC-Rio (RJ, Brasil). Trabalhou em realização, produção, arte e edição, e atualmente é assistente de realização em diversas longas (como *Tim Maia* e *Em Nome da Lei*) e séries para TV (*Questão De Família* e *Magnífica 70*), além de realizadora de webséries e curtas autorais. **Luíza Carneiro** – Tem 25 anos e é natural do Rio de Janeiro. Formada em cinema, é produtora para os amigos e roteirista nas horas vagas. Em 2015, escreveu o seu primeiro roteiro de longa-metragem.

MOSTRA INCLUSÃO SOCIAL

A Mostra de Inclusão Social, uma das mais antigas do FESTin, apresenta este ano a longa-metragem cearense *A Lenda do Gato Preto*, inédita no Brasil e na Europa, que recentemente recebeu o Troféu Ouro de Direitos Humanos pelo *World Human Rights Awards* (WHRA), um dos eventos mais importantes do mundo em difusão e promoção dos direitos humanos. A sessão será aberta pela curta-metragem *Pés Sem Chão*.

Terça-feira, 10 de maio, 20h30, Sala 3. Duração Total: 112 minutos

PÉS SEM CHÃO

Brasil, 2014, 14 minutos, ficção

Realização: SÉRGIO RICARDO

Com: Marília Coelho, Nino Batista, Márcio Januário e Sérgio Ricardo

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=tlr6UnqDVfE>



O filme retrata a história de uma lavadeira negra - moradora de uma favela no Rio de Janeiro - e do seu dependente, que se veem obrigados a abandonar o barraco onde vivem, num episódio que ilustra o drama dos moradores favelados, desapropriados por conta da exploração imobiliária.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Ícone na sua época e uma das grandes referências na cultura brasileira, Sérgio Ricardo é considerado um dos precursores de Bossa Nova e do Cinema Novo. Da sua relação com o cinema e da intensa parceria com Glauber Rocha, nasceu a premiada banda sonora de *Deus e o Diabo na Terra do Sol* e de *Terra em Transe*. Sérgio também realizou as longas-metragens *A Noite do Espantalho*, *Esse Mundo é Meu* e *Juliana do Amor Perdido* e oito curtas premiadas fora e dentro do Brasil.

A LENDA DO GATO PRETO

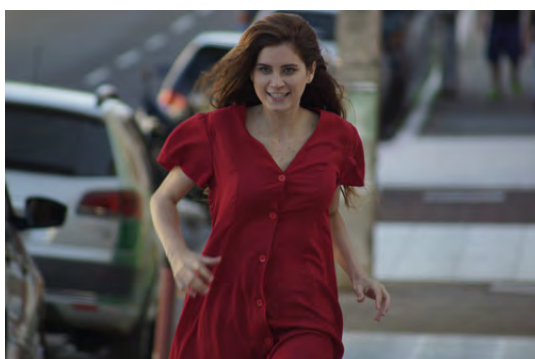
Brasil, 2015, 98 minutos, ficção

Realização: CLÉBIO VIRIATO RIBEIRO

Com: Emiliano Queiroz, Elke Maravilha, Aurora Duarte, Cassia Roberta e Alexandre Mandarino

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=FusGXjpovKo>

Sertão do Nordeste brasileiro, tempos atrás. Um grupo de ciganos acampa nos arredores de Quixadá, seguindo a previsão de que um novo tempo se anuncia. Ali passam semanas mudando a paisagem, interferindo no quotidiano do pequeno lugarejo. Aos poucos se integram na vida da cidade e, usando a habilidade para o comércio, fazem da feira o seu ponto de negócios. Um pequeno grupo de ciganos envolve-se numa grande confusão após a esposa de um comerciante local atropelar um Gato Preto, animal de estimação de uma Cigana.



Conflito que finda por expulsar a todos os ciganos da cidade. Anos depois, Mariana, sente-se tomada por uma força que a faz correr pelas ruas de Quixadá e subir pela parte mais íngreme da Pedra do Cruzeiro. A Cigana do gato morto retorna a Quixadá, agora dona do famoso Circo Estrela do Oriente. O seu filho e Mariana têm um romance proibido que mudará o rumo da história.

Prémios: Troféu Ouro de Direitos Humanos/
Human Rights Gold Award, na Indonésia (2015)

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Realizador, produtor e diretor. Pós-Graduado em Audiovisual em Meios Electrónicos pela Universidade Federal do Ceará. Fundador da Associação de Cinema e Vídeo de Quixadá e do Cine Clube Mestre Adolfo, o primeiro do sertão cearense e do Cine Clube Avenida. Idealizou o Quixadá Mostra Cinema e coordena a Produção do Festival de Jericoacoara – Cinema Digital. É realizador dos filmes *O Auto da Camisinha* e *Ô Casamento e Magé*, produtor executivo de *Mãe de Santo, teu nome é Zimá* e produtor em *O Quinze, Corisco e Dadá, Campo Branco*, entre outros.

MOSTRA FESTIN +

Esta mostra dedicada à terceira idade estabelece-se como representativa de uma das vocações do festival, o compromisso social. Este ano, quatro curtas-metragens ilustram este tema.

Terça-feira, 10 de maio, 17h, Sala 3 – Duração Total: 63 minutos

DEBAIXO DAS CEREJEIRAS

Brasil, 2014, 22 minutos, ficção

Realização: LUIZ GUILHERME MOURA

Com: Marina Honda, Bryan Goto, Thaís Ienaga, Mateus Ribeiro e João Gomes

Trailer:

<https://www.youtube.com/watch?v=qyAufDmjhLM>

Takashi é um adolescente japonês de dezasseis anos que vive com a sua mãe, Keiko, na cidade de São Paulo. Os dois são distantes e silenciosos, fechados com as suas peculiaridades e diferenças. Takashi tem uma fixação pelo próprio corpo e explora-o de diferentes maneiras na sua solitude; Keiko é dona de uma floricultura, possui uma personalidade fria e sistemática. Aos poucos, Takashi percebe que a sua mãe esconde um segredo e, na sua busca pela verdade, os laços entre os dois estreitam-se perigosamente.



BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Estudioso e consumidor da cultura *pop* e conteúdo em todas as plataformas e formatos possíveis, possui formação em audiovisual. Trabalhou com cinema, TV e internet, tanto no planeamento como na criação de conteúdo. A curta-metragem *Debaixo das Cerejeiras*, da qual é realizador e co-roteirista, estreou no 26º Festival de Curtas de São Paulo e foi finalista do Prémio ABC 2015 no Brasil.

MELHOR IDADE É O CARALHO

Brasil, 2014, 8 minutos, documentário



Realização: RAWI SANTOS e KAREN POMPEO

Com: Angela Divina

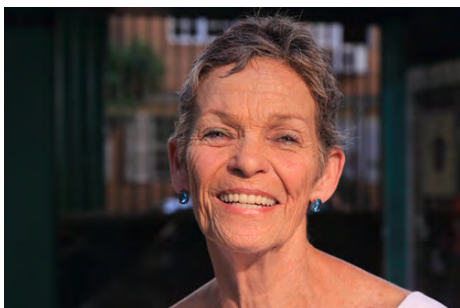
Motivado por uma expressão hipócrita, este documentário entrevista Angela Divina, de 82 anos. É o próprio idoso que não percebe mais o seu papel social num mundo onde "tudo que você tem pra ensinar, tem na internet".

BIOGRAFIA DOS REALIZADORES: Rawi Santos e Karen Pompeo são graduados em Imagem e Som pela Universidade Federal de São Carlos (Brasil). Em 2014, dirigiram e montaram o

documentário *Melhor Idade é o Caralho* que passou por diversos festivais. No mesmo ano Rawi dirigiu, escreveu e coloriu *Quinze*, uma websérie de cinco episódios, na qual Karen foi diretora de arte. Também trabalharam juntos na curta *Toca, Maestro*, que em breve entrará no circuito dos festivais. Além disso, a dupla trabalha ainda nas áreas de roteiro, realização, direção de arte e fotografia em filmes publicitários e institucionais.

NAZARETH

Brasil, 2015, 13 minutos, documentário | Realização: Márcio Trigo



Aos 70 anos, Nazareth fica viúva e realiza o seu sonho de menina: dançar. Com a dança, dá uma reviravolta na vida, recupera a autoestima e, pela primeira vez, é feliz.

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Márcio Trigo é diretor de teatro, cinema e televisão, com um trabalho internacionalmente reconhecido. Em 2015, a obra *Nazareth* ganhou o Prémio de Melhor Curta Documentário no Festival Cine del Sur, na Colômbia, além de ser selecionado para festivais ao redor do mundo. Na TV Globo, onde trabalhou por 23 anos, realizou programas como *Os Caras de Pau* vencedor do Prémio Especial do Montreux Comedy Awards, em 2011.

O SILÊNCIO NÃO ESTÁ MORTO, QUERIDA VÓ HELENA

Brasil, 2015, 20 minutos, ficção | Realização: William Costa Lima

Com: Beatriz Barros e Iná de Carvalho



O amadurecimento da relação entre Samanta, uma jovem estudante de arquitetura prestes a formar-se, e sua avó Helena, uma vendedora de antiguidades em vias da reforma, são os temas centrais desta curta. Diante de tamanha abundância e acumulação de bens materiais, qual a importância das relações humanas?

Prêmios: Melhor Atriz (Iná de Carvalho) e Melhor Trilha Sonora no Festival de Curtas do Ceará; Vencedor do Concurso Nacional de Roteiros – Filma Brasil-2012

BIOGRAFIA DO REALIZADOR: Ator formado pela Escola Livre de Teatro de Santo André, SP/Brasil, onde também cursou os núcleos de Dramaturgia, Realização e Pedagogia Teatral. Desde 2005 é dramaturgo e diretor do Pequeno Teatro de Torneado, onde foi responsável por diversos espetáculos. Também desenvolve trabalhos como arte-educador na área do teatro. Atualmente é criador e curador do Sítio Cultural Alsácia, em Ribeirão Pires, SP/Brasil.

MESAS-REDONDAS

O CINEMA COMO FORMA DE FOMENTAR O TURISMO

Quinta-feira, 5 de maio, 18h30, sala 2

Moderação: Maria João Gomes

Atividade gratuita

CINEMA, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA

Sexta-feira, 6 de maio, 18h30, sala 2

Com: Alice Campos e Raquel Pacheco

Atividade gratuita

OFICINA

CINEMA, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA

Local de Formação: Cinema São Jorge

Carga Horária: 6 horas, 2 dias das 14h às 17h

Calendário: 7 e 8 de Maio das 14h às 17h

Custo: 10€ por pessoa, através de depósito ou transferência bancária.

Público-alvo:

Esta oficina é direccionada para pessoas de diferentes idades e profissões que se interessem pelas temáticas Cinema, Educação e Comunicação Comunitária. Jovens e adultos que buscam ampliar conhecimentos sobre o tema e sua aplicação no âmbito educacional, laboral e pessoal.

Nº de alunos por turma: mínimo de 12 participantes e máximo de 25 participantes.

Inscrições: A inscrição deve ser realizada através de e-mail

mediaaliteracia.cinemaeducacao@gmail.com, contendo indicação dos dados do participante (nome, idade, e-mail, contacto telefónico), devendo anexar o recibo de depósito ou transferência bancária referente ao custo da inscrição (no valor de 10€ por pessoa) efetuado no NIB 0018 0003 2373 0799 02074.

A inscrição será confirmada após confirmação de depósito/transferência.

Informações: Contactar-nos através do e-mail mediaaliteracia.cinemaeducacao@gmail.com ou pelo telemóvel/whatsapp +351 96 862 4549.

Contexto:

A educação para utilizar os média com autonomia e criticidade é um fator fundamental para o exercício da liberdade de expressão, entendido como o direito de ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias, por quaisquer meios e independentemente de fronteiras. O desenvolvimento tecnológico possibilitou a construção de conhecimentos em rede e potencializou práticas culturais colaborativas e compartilhadas.

A comunicação proveniente da comunidade tem se demonstrado um mecanismo social capaz de atender a necessidade de exercer esta liberdade de expressão, utilizando mecanismos dentro e fora do segmento tradicional de comunicação. Meios que são construídos dentro de um coletivo com perspectivas de atender demandas de suas comunidades, integrando meios de produção e de comunicação para esta finalidade.

Considerando que o acesso aos media e aos seus conteúdos permanece desigual, e que as possibilidades de produção e circulação de seus conteúdos não é praticada pelos diversos atores sociais, esta oficina vem discutir e analisar o papel dos media, tendo o cinema como elemento central, e abordar de modo prático e participativo mecanismos de literacia mediática e nas possibilidades de sua inserção em um contexto de comunicação comunitária no âmbito da CPLP.

Entendemos que o cinema é um discurso imbuído de pensamentos e questões ideológicas, ou seja, representa os interesses de pessoas e/ou grupos que o produzem. Torna-se importante para que possamos discutir de modo mais aprofundado o cinema e a educação, falarmos sobre esta questão dos dispositivos construídos ideologicamente.

Esta oficina analisa como o conhecimento sobre a linguagem, a estética e os ambientes do cinema podem favorecer a literacia mediática que hoje passa por ambientes de convergência. Conhecer a linguagem do cinema e participar dos projetos de cinema e educação permite que as pessoas tenham uma outra visão do mundo? Como os jovens percebem, pensam e veem os projetos de cinema e educação que participam? E como as temáticas abordadas nesta oficina podem contribuir para uma maior inclusão social?

Objectivos:

- Interagir constantemente potenciando novos conhecimentos, através de perguntas levantadas e valorizando as relações estabelecidas no momento sobre materiais expostos.
- Trabalhar a memória do visto e do sentido ao longo do percurso relacionando-o com o com a identidade de cada um e do grupo.
- Desenvolver a literacia mediática.
- Ampliar e esclarecer sobre o que é a Comunicação Comunitária e mostrar sua transversalidade dentro do contexto sócio, político e mediático.
- Valorizar o trabalho em grupo, numa pedagogia de projecto que não se esgota no resultado final, mas se estende para além da informação dada e da experimentação dos materiais.
- Valorizar o trabalho pessoal, construindo, passo a passo, uma confiança imaginativa com reflexo no resultado final, reforçando assim a auto-estima.
- O conceito de comunicação comunitária e sua aplicação em medias tradicionais (Rádio e TV) na CPLP.

- Exemplos de uso da comunicação comunitária como princípio de liberdade de expressão e seu uso na difusão de conteúdos audiovisuais, em países da CPLP.
- Indicação de conteúdos e discussão sobre temáticas recorrentes da comunicação comunitária.

Formadoras:

Alice Campos é historiadora e jornalista. Especialista em Direito para Comunicação Social na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Mestranda em Ciências da Comunicação, na Universidade Nova de Lisboa. É vice-presidente da [FRENAVATEC](#) - Frente Nacional pela Valorização das TVs do Campo Público (Brasil). Foi diretora de Radiodifusão no Governo do Distrito Federal. Coordenou a implantação e programação de canal comunitário (TV Comunitária). É membro da equipa de coordenação da rede Cultura Viva Comunitária em convênio com o Vaticano, para formação de redes mundiais de cultura cidadã e cultura da paz.

Raquel Pacheco é graduada em Cinema pela Universidade Federal Fluminense. Doutora em Ciências da Comunicação pela FCSH|Universidade Nova de Lisboa e especialista em Cinema e Educação. Autora do livro *Jovens, Media e Estereótipos. Diário de Campo numa Escola dita Problemática*, ISBN 978972241663 é também diretora da Rede Media e Literacia <http://medialiteracia.wix.com/medialiteracia>

* Programa sujeito a alterações de última hora.